



LUSO
JORNAL

Futebol: Mexer, internacional moçambicano ao serviço do Rennes diz que se sente bem em França

- 03 Autarcas.** Um grupo de autarcas de origem portuguesa no estrangeiro reuniu na semana passada, em Lisboa, para trocarem experiências.
- 07 Memória.** Pelo menos 70 Portugueses emigrantes em França foram parar aos Campos de concentração nazis durante a II Guerra Mundial.
- 14 Saramago.** O escultor italiano Massimo Bertolini prestou homenagem a José Saramago, numa exposição patente ao público em Frontignan.
- 15 Torga.** A obra dramática de Miguel Torga foi apresentada pela primeira vez em francês, por Graça dos Santos da Companhia de teatro Cá e Lá.

Edition n° 204 | Série II, du 04 février 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions, da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



21 Mano da Costa é o Treinador da equipa de futebol do Quevilly, que se mantém nos oitavos de final da Taça de França.

Edition

F R A N C E



● PUB

Livret 1000 Projets

ET SI VOTRE ÉPARGNE RAPPORTEAIT PLUS QU'UN SIMPLE TAUX ?

Banque BCP

Marcelo Rebelo de Sousa defende um Ministério das Comunidades

05



Fundação Gulbenkian há 50 anos em Paris

12

Entrevista com o Diretor João Caraça

DR

● PUB



MOBILE AVEC VOTRE BANQUE.

CGD mobile, l'application bancaire mobile de Caixa Geral de Depósitos, disponible 24x24 et 7j/7, OÙ QUE VOUS SOYEZ.

Caixa Geral de Depósitos SA inscrita no Registo Nacional de Comércio sob o n.º 100994923, com sede em Lisboa, Portugal. CGD mobile, a aplicação bancária móvel da Caixa Geral de Depósitos, disponível 24x24 e 7j/7, onde quer que esteja. Caixa Geral de Depósitos SA inscrita no Registo Nacional de Comércio sob o n.º 100994923, com sede em Lisboa, Portugal.

CGD MOBILE



→ Texto de opinião

→ Palavra ao leitor

Estar Longe

Por José de Carvalho

Estar longe é também estar perto. Quando se está longe não se esquece, jamais nos esquecemos, não podemos esquecer todos aqueles que nos são próximos, todos aqueles que nos são família, todos aqueles que são amigos, todos aqueles que nos são especiais, e até mesmo todos aqueles e os outros...

Estar longe é caminhar por ruas repletas de gentes e pensar nas nossas gentes, é ouvir palavras na boca de estranhos e pensar nas nossas palavras, pensar com as nossas próprias palavras.

Estar longe é construir a nossa própria história com uma linguagem diferente, mas com todas as lembranças à flor da pele, mas com todos os pensamentos que nos transportam além do espaço e além do tempo, transmitindo tudo aquilo que somos para sermos acolhidos, para sermos bem integrados, para assim fazermos parte de um mundo que passa a ser nosso.

Sempre sorrimos quando as memórias nos batem à porta, sempre queremos estar perto dos nossos, sempre queremos voltar a casa, sempre queremos os braços dos nossos pais, sempre queremos receber os sorrisos dos nossos amigos, sempre queremos a nossa família reunida para nos acolher, sempre queremos e não esquecemos, jamais esquecemos...

Estar longe é também sentir com o coração tudo aquilo que nunca alguma vez a gente sentiu, dar valor a tudo aquilo que jamais demos valor, pensar em coisas que jamais pensaríamos voltar um dia a pensar, é recordar e assim viver...

• PUB



Intervenção na reunião da Comissão nacional do PS

Paulo Pisco
Deputado (PS) pelo círculo eleitoral da Europa

contact@lusojournal.com



Caro Presidente Honorário, caro Presidente do Partido, caro Secretário-Geral,

Caras e caros Camaradas, Entrámos já numa fase crucial do combate político e o tempo agora vai passar num ápice. E embora a conjuntura nos seja relativamente favorável, a verdade é que este combate não está ainda ganho. Para este combate, temos de estar fortes, unidos, organizados e mobilizados. Para combater as manhas e artimanhas do Governo, temos de saber contrapor ideias e propostas que vão à raiz dos problemas, com coragem, e que tenham a humanidade que agora falta às políticas do Governo.

O país precisa de uma mudança profunda nas estruturas económicas e sociais para ser mais competitivo e mais justo. Desde logo, é necessário transformar a angustiante asfixia fiscal para as empresas e para as famílias numa fiscalidade dinamizadora da economia. E temos de inverter também a degradação dos serviços públicos e combater a burocracia, mas sobretudo temos de eliminar a mentalidade dos burocratas que na administração pública criam aos cidadãos mais problemas do que aqueles que ajudam a resolver.

Nós não podemos tolerar a desumanização em que o Governo mergulhou a nossa sociedade, com muito mais pobreza, com mais desprotegidos, com um acesso muito mais difícil aos cuidados de saúde e à escola. Há pessoas que não se tratam. Há mesmo pessoas que morrem à espera de tratamentos. Se o Estado não existe para cuidar das pessoas, então para que serve o Estado?

Mas apesar dos estragos que o Governo tem feito na estrutura económica e social do país, apesar da irresponsabilidade com que tem feito as privatizações ao desbarato, com



claro prejuízo do interesse nacional e dos Portugueses, vamos ter de contar com uma poderosa máquina de propaganda da maioria que martela na ilusão do fim da crise, ajudada por rios de dinheiro que chega de todos os lados.

Apesar das feridas profundas, como, por exemplo, os níveis migratórios ao nível dos piores anos das décadas de 60 e 70, apesar das injustiças e das desigualdades, a maioria PSD/CDS não terá pudor em anunciar os amanhãs que cantam com a preciosa ajuda dos milhões injetados pelo BCE, dos milhões poupados com a baixa das taxas de juro e dos preços do petróleo e com os milhões dos fundos comunitários. Para o Governo, é a sorte grande servida numa bandeja em ano eleitoral.

É por isso que precisamos de uma

ação forte e afirmativa e uma boa estratégia de comunicação para desmontar as ilusões criadas pelo Governo.

Mas permitam-me que termine com uma chamada de atenção para as Comunidades portuguesas e para o esforço enorme que fazem os nossos camaradas no estrangeiro para manterem as Secções.

Nós não podemos cometer a injustiça de fazer com os residentes no estrangeiro e com os nossos militantes que se sintam filhos de um deus menor só porque estão longe do país. Nós não nos podemos esquecer que eles não podem ser esquecidos. Não nos podemos esquecer que no mundo de hoje de comunicações fáceis e rápidas estamos todos tão perto que não há justificação para não darmos a devida atenção aos nossos compatrio-

tas, que são tão Portugueses como qualquer um de nós e que, além disso, têm tanto, mas tanto para dar a Portugal.

O tempo urge e temos muito trabalho a fazer na Europa mas, sobretudo, fora da Europa, onde precisamos de um esforço suplementar e urgente para ir ao encontro das nossas Comunidades.

E, caro Secretário-Geral, eu sei que compreendes bem esta urgência, porque nunca o PS teve um Secretário-Geral que compreendesse tão bem as nossas Comunidades e com elas tivesse tanta empatia, como ficou bem demonstrado na magnífica intervenção que fizeste em setembro, em Paris, perante a nossa Comunidade. E eu sei, tenho a certeza, que contigo como Primeiro-Ministro, o PS fará a diferença.

→ Chronique d'opinion

Comment nous sommes arrivés là?

Manuel de Sousa
Fonseca
Dirigeant associatif et écrivain

contact@lusojournal.com



Je sais que beaucoup d'Hommes et de Femmes de tous les étages de la société se posent la question: comment est-ce possible?

Oui c'est possible, car tout cela, n'est que le fruit de la globalisation, de la recherche du profit et du pouvoir.

Lorsque tous ceux qui agissent en dehors de la légalité quelle qu'elle soit et qui que ce soit, où que ce soit, soient punis à la hauteur de leurs

actes, oui, ces agissements prendront fin.

Pour cela, le monde doit se défaire de toutes ces organisations qui fonctionnent selon les intérêts, pour créer des organisations bâties dans la reconnaissance de tous, dans le respect et terminer avec les systèmes ou certains meurent d'ingestion et d'autres meurent de faim, ou alors d'ingestion de culture et d'autres d'ignorance.

Avoir une politique courageuse sans artifices ni hypocrisie.

S'il n'y a pas une nouvelle organisation mondiale, nous reviendrons aux temps des croisades, les guerres de religions.

Aujourd'hui, plus que jamais il y a besoin de réorganiser le monde par affinités culturelles et linguistiques dans une globalité mesurée et transversale. Nous devons savoir aussi que si

toutes les communautés ne peuvent pas vivre ensemble, elles peuvent vivre les unes à côté des autres, en harmonie.

Vouloir à tout prix que chien et chat bouffent dans la même gamelle en permanence, ce n'est rendre service à personne.

Je veux bien être avec Charlie, mais je ne veux pas être pris pour un Charlot!

→ Evento teve a participação de vários autarcas de França

Luso-eleitos trocaram experiências em Lisboa

A promoção de Portugal no exterior e a troca de experiências são dois dos objetivos de um encontro de políticos lusodescendentes, que se realizou na quinta e na sexta-feira da semana passada, em Lisboa e Cascais.

“Este encontro permite aos luso-eleitos trocarem entre si experiências que acumularam nos locais onde estão a exercer cargos políticos”, disse à Lusa Paulo Marques, autarca da cidade de Aulnay-sous-Bois, na região de Paris. O III Encontro Mundial de Luso-Eleitos reuniu 22 Portugueses e lusodescendentes que ocupam cargos políticos - entre Conselheiros municipais, Vereadores, Deputados e Senadores - em países como Luxemburgo, Estados Unidos, África do Sul e França, entre outros.

Segundo Paulo Marques, a troca de experiências e projetos entre os luso-eleitos, “certamente, servem como exemplos” para as suas res-

petivas câmaras.

Presidente da associação Cívica, de autarcas de origem portuguesa, Paulo Marques disse ainda que para Portugal este tipo de encontro “é importantíssimo”.

“Estes luso-eleitos formam uma base fulcral nas relações de cooperação que se podem realizar entre Portugal e os países em que estão estes Portugueses ou lusodescendentes”, afirmou Paulo Marques.

O autarca lusodescendente de Aulnay-sous-Bois sublinhou a importância destes luso-eleitos na promoção de Portugal a todos os níveis, inclusivamente na área económica, como por exemplo, no setor do turismo.

Paulo Marques lembrou que serão cerca de quatro mil os lusodescendentes a ocuparem cargos políticos só em França. “São os autarcas franceses que decidem o destino de várias viagens participadas (escolas, ATL, idosos, jo-

vens) pelas Mairies, sendo uma grande oportunidade para trazer não só Portugueses, mas também Franceses a Portugal”, indicou.

“Este é o terceiro ano da realização deste evento invulgar, que traz Portugueses e lusodescendentes espalhados pelo mundo inteiro que foram eleitos pelos cidadãos naturais dos mais vários países”, disse Carlos Morais, Administrador do jornal Mundo Português, um dos organizadores do encontro, que se realiza em Lisboa e em Cascais. O responsável do semanário Mundo Português, publicação que completa 45 anos, referiu que são milhares de Portugueses a desenvolver atividades políticas e cívicas, sendo esta “uma realidade crescente” não só pelo aumento dos emigrantes, mas também pela “grande aceitação e integração dos Portugueses” nos seus países de acolhimento.

“Para Portugal, este evento traduz-se

na aproximação com representantes de milhares de Portugueses que hoje são eleitos ou tem uma participação política muito ativa por este mundo fora”, disse o Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, que esteve presente na sessão de abertura do encontro. “Em termos práticos, é um evento que surge na sequência de outros e que espero, que tenha como resultado uma melhor organização, uma maior ligação entre eles e Portugal”, sublinhou.

Para o Secretário de Estado, “Portugal faz-se da soma de toda esta gente, dos que estão cá e dos que estão fora. Relativamente aos que estão fora, são decisivos aqueles que participam ativamente na vida pública dos países onde estão”.

Os luso-eleitos tiveram também um encontro com a Presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves, participando ainda em painéis de debate.

em síntese

Ministra das Finanças esteve em Paris



A Ministra das Finanças portuguesa Maria Luís Albuquerque esteve em Paris no dia 23 de janeiro para participar na 5ª edição dos “Encontros do Tesouro” sobre o tema “Que políticas públicas e para que desigualdades no século XXI?”.

Este evento realizou-se com o alto patrocínio e com a participação de Emmanuel Macron, Ministro da Economia, da Indústria e do Digital, e de Christian Eckert, Secretário de Estado do Orçamento junto do Ministro das Finanças e das Contas Públicas, assim como do Diretor-Geral e da Diretora-Geral Adjunta do Tesouro.

PSD de Paris reúne no próximo sábado

A Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Paris vai reunir no próximo dia 7 de fevereiro, sábado, às 15h00 horas, na Permanence UMP, em Aulnay-sous-Bois, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Análise da situação política, Representação das Comunidades portuguesas no Conselho nacional de educação e no Conselho económico e social, Rede consular em França, Autarcas de origem Portuguesa em França e Diversos.

Ex-Deputado do PSD morreu em Versailles

Por Clara Teixeira

O antigo Deputado do PSD, José António Freire Antunes, Adjunto político de Cavaco Silva entre 1988 e 1993, morreu no passado dia 26 de janeiro, poucos dias depois de festejar os seus 61 anos, em Versailles, onde morava.

Mestre em relações internacionais pela Faculdade de Ciências da Comunicação da Universidade Complutense de Madrid, José Freire Antunes nasceu no Paul, no concelho da Covilhã, onde estudou até aos 17 anos, altura que decidiu mudar para Lisboa.

Foi Deputado na X Legislatura, entre 10 de março de 2005 e 14 de outubro de 2009, e em março de 2005, pouco depois de ter sido eleito pelas listas do círculo do Porto, defendeu a realização de um referendo interno no PSD sobre as Presidenciais, para escolher qual o candidato a apoiar pelo partido, ideia que levou em Moção ao XVII Congresso social-democrata.

Durante alguns anos foi bolseiro da



Gulbenkian em Columbia (NYC). Investigador de História Contemporânea, deixa uma obra de mais de vinte títulos sobre temas tão diversos como Sidónio Pais e a Primeira República, a posição

de Portugal no contexto da Segunda Guerra Mundial, a luta dos Aliados pelos Açores, as divergências de Kennedy e Salazar, o Marcelismo, a correspondência de Salazar e Caetano, a Guerra Colonial, Jorge Jardim e a descolonização de Moçambique, o 25 de Novembro, Sá Carneiro e a AD, a política externa com Espanha e os Estados Unidos, a presença dos Judeus em Portugal, etc.

O Deputado do PSD pelo Círculo da Europa, Carlos Gonçalves, declarou ao LusoJornal tê-lo conhecido muito bem. “Ele esteve comigo na Assembleia da República entre 2005 e 2009. Tivemos várias conversas juntos, nomeadamente acerca da Comunidade portuguesa de França, onde ele residia ultimamente. É obviamente uma grande perda”.

José Freire Antunes vivia na região parisiense desde 2010. Autor de mais de vinte livros sobre a história e as relações externas de Portugal, tem inúmeros artigos publicados em diversos

jornais e revistas. “Publicou aliás um livro cujo assunto era muito interessante com várias entrevistas sobre a identidade dos Portugueses em França e teve aliás um papel importante junto dos luso-eleitos em França”, recorda Carlos Gonçalves.

José Freire Antunes recebeu também a medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal da Covilhã, Secção Cultura, em 1999, como “reconhecimento pela relevante atividade neste domínio, prestigiando o município e o país”.

Nas redes sociais os amigos e colegas comentaram a sua tristeza e recordaram o ex-Deputado com o “seu olhar vivo, espírito arguto, era um excelente conversador”, “morreu um historiador e um jornalista que foi um bom colega e amigo”. Carlos Gonçalves definiu-o como uma pessoa inteligente, generosa e atenta às questões da Comunidade e capaz de a perceber”, concluiu. Casado com 4 filhos, não foi divulgada a razão da sua morte.

• PUB

moveis-carla.com

Móveis Carla [®]

desde 1974

NOVA LOJA PARIS 77170

Brie - Comte - Robert

Darque - V. Castelo

Vila Mota - Valença

Perelhal - Barcelos

Carina da Silva
Psicóloga Clínica



Crónicas para o
equilíbrio emocional

Educação do nosso filho

Pergunta:

Tenho 41 anos, sou casada há 13 anos, tenho dois filhos (12 e 9 anos de idade). Com a minha filha Ana, nunca tive problemas. No entanto, o comportamento que o meu filho Miguel tem na escola veio mostrar que eu e o meu marido não nos entendemos nesta questão. Temos pontos de vista opostos. O nosso filho traz recados de mau comportamento e eu digo-lhe que ele não pode bater nos colegas. O meu marido diz que ele tem de bater, que tem de se defender.

Vejo que os meus filhos se sentem oprimidos e confusos porque o pai diz uma coisa e mãe diz outra. Acha que terei de separar-me do meu marido?

Resposta:

Maria, quando li o seu email, a sua questão levou-me a pensar, por um lado, o quanto se deveria estar a sentir só face às dificuldades resultantes do comportamento do seu filho. E, por outro lado, o grande desejo que sentia para resolver este problema em conjunto com o seu marido.

Parece-me, que a permissão que o seu marido dá ao filho para usar da violência na relação com os colegas, esconde o medo de que o seu filho possa ser vítima de agressão. Ou seja, o pai pensa que se o filho for agressivo está menos exposto à possibilidade de ser agredido. Como tal, entende estar a protegê-lo.

Ora, o comportamento desajustado do Miguel revela as suas fragilidades emocionais. Nomeadamente, a dificuldade em lidar com a zanga e com a frustração na gestão de conflitos inerentes à relação com os pares. Esta fragilidade impede-o de agir de forma assertiva. Ao contrário, age agressivamente.

O estabelecimento de relações saudáveis de amizade é fundamental para o desenvolvimento harmonioso da personalidade. O Miguel precisa por isso que os pais o ajudem a desenvolver as suas competências emocionais, nomeadamente a assertividade, ou seja, o ser capaz de expressar os seus desejos e opiniões, com segurança.

Frequentemente, o desempenho das funções parentais contribui para o afastamento do casal. Aconselhe-os a procurarem ajuda para que possam ajudar o vosso filho também.

Se tiver alguma questão que deseje colocar, não hesite em contactar-me. Estou disponível para o ouvir e esclarecer:

carinaliboriadasilva@gmail.com
06.50.11.04.59

➔ Cónsul Honorário de Portugal inaugurou a exposição

Descoberta Cultural de Portugal nos lares de idosos de Orléans

Três residências de pessoas idosas em Orléans pertencentes ao CCAS (Centre communal d'action sociale), estabelecimento público gerido por um Conselho de administração presidido pelo Maire de Orléans, Serge Grouard, integraram no programa de atividades destinado à ocupação dos seus residentes, alguns temas ligados à cultura.

Neste ano, o país escolhido foi Portugal. Os pensionários, de idades superiores a 80 anos, entre eles alguns de nacionalidade portuguesa, têm como missão procurar documentação e criar uma exposição caracterizando Portugal.

A Résidence René Thinat, dirigida por Françoise Gabard, foi a primeira a realizar uma exposição cuja inauguração teve lugar no dia 30 de janeiro e durará até 23 de abril. Outras duas residências se lhe sucederão, uma de 24 de abril a 3 de setembro e a terceira na continuidade, de 4 de setembro a 14 de dezembro, todas sob a responsabilidade de Christelle Poussier, organizadora das



José de Paiva e Alexandrine Leclerc inauguraram a exposição
DR

manifestações culturais no CCAS. O Cónsul honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, que apoia estas iniciativas, esteve presente e

juntamente com Alexandrine Leclerc, vice-Presidente do CCAS e Maire-adjointe de Orléans, procedeu à inauguração oficial do aconteci-

mento, a que igualmente assistiu Sylvie Chollet, Responsável geral dos serviços responsável pelos idosos no CCAS e Stéphanie Anton, igualmente Adjunta do Maire de Orléans.

Cada uma das três Residências se sucederá durante o ano, sob o tema Descoberta Cultural de Portugal e é responsável pelo seu próprio conteúdo. Durante o tempo em que perduram, são ainda realizadas várias atividades paralelas como a fabricação de galos em argila (a pensar no galo de Barcelos), ou outras obras em argila, assim como uma Noite de Fado, animada por Carlos Neto, e ainda uma conferência sobre Portugal.

Durante a inauguração da exposição na Résidence René Thinat, os pensionários, reunidos num coral animado por Guy Couralat, cantaram canções alusivas a Portugal, como "Les Cloches de Lisbonne" ou "Lavandières du Portugal", a que se seguiu uma recepção com produtos bem portugueses.

Plano do Governo prevê incentivo ao regresso de emigrantes e lusodescendentes

O incentivo ao regresso a Portugal de emigrantes e de lusodescendentes poderá ajudar o país a reverter o seu défice demográfico, segundo um plano do Governo, colocado na semana passada em consulta pública.

O Plano Estratégico para as Migrações (PEM) 2015-2020, que é um projeto de resolução do Conselho de Ministros, tem como um dos eixos principais o desenvolvimento de políticas de incentivo, acompanhamento e apoio ao regresso dos cidadãos nacionais emigrantes.

O PEM, que é um plano global para políticas de migrações, poderá ser consultado até 6 de fevereiro no portal do Governo. "Portugal enfrenta um problema de défice demográfico que é hoje uma emergência social, económica e política nacional", de acordo com o documento.

O plano governamental pretende de-

envolver ações e programas, sob coordenação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), "que promovam, acompanhem e apoiem o regresso de cidadãos nacionais emigrados no estrangeiro ou o reforço dos seus laços de vínculo a Portugal, contribuindo por essa via para a reversão do movimento emigratório de cidadãos portugueses para o estrangeiro".

"Procura-se, assim, criar condições para a retenção e potenciação do capital humano nacional", incluindo o regresso de lusodescendentes ao país, refere-se no plano.

Segundo o documento, Portugal, país marcado por uma forte emigração a partir dos anos de 1960, transformou-se a partir de 1990 "num país muito procurado por imigrantes para viverem e trabalharem". No entanto, o século XXI assistiu uma nova alteração do perfil

migratório português, com a crise financeira internacional, que também afetou fortemente Portugal, havendo "o decréscimo da população imigrante, numa tendência que se confirma igualmente no ano de 2014". Paralelamente, segundo o documento, "registou-se um aumento gradual da emigração de portugueses para o estrangeiro".

"Não sendo a experiência emigratória portuguesa um fenómeno recente, e tendo Portugal uma emigração acumulada bastante superior ao número de imigrantes residentes no país, foi nos últimos anos que o país retomou os saldos migratórios negativos", refere-se. Assim, acrescenta, sem "a entrada de novos imigrantes e sem a manutenção de um saldo migratório positivo, as possibilidades de Portugal inverter a tendência de decréscimo de efetivos em idade ativa são dimi-

nutas, correndo-se o risco de se agravar cada vez mais o problema demográfico associado ao envelhecimento da população".

O projeto de resolução do Conselho de Ministros, que será sustentado sobretudo pelo financiamento comunitário 2014-2020, "dará um novo impulso às políticas migratórias, ajustando as iniciativas desenvolvidas às necessidades atuais, projetando novas medidas que, de forma eficaz e com uma gestão eficiente, possam ser mais um contributo para o enriquecimento do país".

O Conselho para as Migrações, segundo o documento, também foi ouvido para a elaboração do PEM. Mas o documento não diz uma única palavra sobre o Conselho das Comunidades Portuguesas que, aparentemente, não foi consultado sobre esta questão.

PSP do Porto apreendeu viaturas furtadas em França e Portugal para venda em peças

A PSP do Porto informou na semana passada que apreendeu, em Fafe, material de 30 viaturas furtadas em França e Portugal, revelando ainda que deteve três homens numa sucata quando estavam a dismantelar uma viatura furtada em Matosinhos. Fonte ligada à investigação do caso explicou à Lusa, através de mecanismos de cooperação internacional, como o sistema de informação

Schengen (base de dados), foi possível confirmar que a grande maioria do material apreendido - motores, centralinas, volantes, jantes, óticas, autorrádios - pertence a carros furtados em França. "O objetivo era fazer circular as peças num circuito paralelo de venda", explicou à Lusa o comandante da Divisão de Investigação Criminal (DIC), Rui Mendes, referindo que os três homens asso-

ciados ao esquema não ofereceram resistência na altura da detenção. As detenções ocorreram durante a realização de uma busca não domiciliária a uma sucata em Fafe na altura em que os três indivíduos "se encontravam a dismantelar uma viatura furtada dois dias antes em Matosinhos", acrescentou. Os três detidos têm idades compreendidas entre os 35 e os 45 anos,

sendo um deles o empresário e os outros dois são funcionários da sucata.

A investigação, que ainda vai continuar, segundo o comandante Rui Mendes, visou a "identificação e detenção dos autores dos ilícitos em foco, apreensão de meios de prova (...) e recuperação de artigos e viaturas em território nacional e em França".

➔ O “Professor” veio a Paris a convite da Rádio Alfa e da Lusopress

Marcelo Rebelo de Sousa defende a criação de um Ministério das Comunidades

Por Carlos Pereira

Marcelo Rebelo de Sousa foi o convidado, na semana passada, de um programa de debate organizado conjuntamente pela rádio Alfa e pela Lusopress TV, em colaboração com a Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP), subordinado ao tema “Portugal: Passado, presente e futuro”.

O “Professor” falou depois de um jantar na Sala Vasco da Gama, no qual participaram algumas dezenas de pessoas, alguns dos quais militantes do PSD em Paris, como o Deputado Carlos Gonçalves, mas também elementos de outros Partidos, como por exemplo o Deputado socialista Paulo Pisco e dois dirigentes da estrutura francesa do Partido Comunista Português, Raul Lopes e José Roussado.

“Esta é a segunda vez que o Professor Marcelo Rebelo de Sousa vem a esta sala” disse no início o Presidente da rádio Alfa, Armando Lopes, que ofereceu um presente ao convidado da noite. Na mesa estava também o Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie e o Diretor da AICEP em Paris, António Silva.

Coube ao jornalista Artur Silva, Chefe de redação da Rádio Alfa, fazer a apresentação do debate e apresentar o cofundador do PPD, agora PSD, Presidente do Partido entre 1996 e 1999. Artur Silva lembrou que Marcelo Rebelo de Sousa esteve também ligado à comunicação social, cofundou o Semanário e mais tarde o Expresso com Pinto Balsemão. Agora é comentador habitual nos canais de televisão e potencial candidato a Presidente da República.

Mas só “potencial candidato”. “Prometo que a Rádio Alfa e a Lusopress TV serão os primeiros informados” disse com ironia. “Uma pessoa não é candidato presidencial porque em pequenino sonhou ser Presidente da República, não é como ir ver um jogo do Braga. É olhar para o país, e se sentir que tenho alguma razão que me leve a considerar que sou melhor do que os outros, então...” disse o Professor. “Mas até acho patológico. Há tanta coisa importante e urgente a resolver em Portugal e já estamos a fazer campanha para as Presidenciais? Ainda temos as Legislativas antes”.

Marcelo Rebelo de Sousa começou



Marcelo Rebelo de Sousa entrevistado por Artur Silva

Lusopress

por dizer que vem de uma família de emigrantes. “O meu avô emigrou para o Brasil e depois para a África. Os meus pais viveram grande parte da vida no Brasil. O meu irmão Pedro viveu no Brasil e depois nos Estados Unidos da América. O meu filho e a minha nora vivem no Brasil e tenho todos os meus netos a viver no Brasil. Isto significa que a minha família sabe o que é viver na emigração”.

Depois explicou que “Portugal é um arquipélago. O mar é tão importante para nós, é uma riqueza tão grande, que o país hoje é verdadeiramente um arquipélago. Mas é um arquipélago que tem uma parte essencial fora das fronteiras desse arquipélago”. Depois pergunta “Será que os Portugueses já perceberam isso? Eu respondo que há muita gente em Portugal que ainda não percebeu isso. Os mais velhos têm a mentalidade do Império. Para os mais novos, é difícil explicar-lhes que uma grande força estratégica para Portugal está fora das fronteiras de Portugal”.

Marcelo Rebelo de Sousa considera que “muitas vezes os políticos estrangeiros conhecem muito mais as potencialidades dos nossos emigrantes do que os políticos portugueses. Mas não é por mal, é por provincianismo. Estão tão preocupados com coisas que não têm a mínima importância e

as coisas importantes não são discutidas”. Depois defendeu que os Emigrantes devem ter mais representação da Assembleia da República e defendeu “há muitos anos” que deve haver um Ministério das Comunidades, “mais do que um Secretário de Estado”.

“As pessoas querem respostas novas, mas temos sempre as mesmas caras. Depois do 25 de Abril, aos 20 anos já éramos quase líderes dos Partidos, e fomos ficando. As esperanças do futuro imediato já são esperanças há 30 ou 40 anos! Isto afastou algumas gerações mais novas”. Mas acrescentou que “em França também é assim. Vejam como os Partidos estão gastos, mesmo quando mudaram de nome várias vezes, quando se remodelaram, a solução Presidencial agora volta a ser Sarkozy? Oh diabo, outra vez? Mesmo a senhora Le Pen, é filha do senhor Le Pen. E na Grécia? Uma família dominou o Partido Socialista, o avô foi líder, o pai foi líder, o neto foi líder. Também no Partido conservador da Nova Democracia, o tio foi líder, o sobrinho foi líder, ... é demais”.

Apresentou-se como otimista, falou da Grécia, da Síria e da Europa. “A Europa tem de ser mais unida e mais solidária, senão não pesa no mundo. O equilíbrio entre Direitos do homem e segurança é o grande desafio dos

próximos tempos. Os radicalismos não podem crescer, senão estamos destruídos. Foi a lição que devemos tirar de Auschwitz”.

Artur Silva lembrou que Marcelo Rebelo de Sousa criticou o Pedro Passos Coelho quando este apelou os jovens a emigrarem. “Efetivamente não sou bem ao Primeiro Ministro. Ele já me explicou que não queria dizer aquilo, que queria dizer outra coisa, mas não lhe saiu bem. Acontece. O Primeiro Ministro tem muitas qualidades e como todos nós tem muitos defeitos. Uma das qualidades é a frontalidade, a verticalidade, a honestidade, e um dos defeitos que ele tem é de, com essa frontalidade, dizer, por vezes, coisas que podem não ser bem entendidas pelos destinatários. É o estilo dele. O meu estilo é mais suave e mais diplomático” sorriu.

Ainda houve tempo para comentar a privatização da TAP. “Se me perguntam se eu preferia ter a companhia de bandeira portuguesa, claro que sim. Liguei-me sentimentalmente a ela” e disse que o “próximo Presidente da República vai ter de ter muito mais protagonismo do que teve o Presidente da República até agora”.

Por falar em protagonismo, muitos dos presentes não saíram da sala sem primeiro ter tirado uma fotografia com “o Professor”!

Patrice Trovoada em França

O Primeiro Ministro de São Tomé, Patrice Trovoada, viajou para França, onde vai participar no Fórum económico França-África, previsto para 6 de fevereiro.

“São Tomé e Príncipe tem que estar presente em todos esses encontros internacionais, não só para estabelecermos contactos, mas para que o país tenha também alguma visibilidade”, disse o Primeiro Ministro mo-

mentos antes de partir. “Para além de várias intervenções, haverá a participação de várias empresas, vamos falar do fundo de investimento, da participação da sociedade civil e também sobre o empreendedorismo jovem”, acrescentou.

Patrice Trovoada está acompanhado do Ministro para economia e cooperação internacional, Agostinho Fernandes.

Cursos suspensos em Saint Maur

No seguimento dos atentados de Paris, a Academia de Créteil mandou suspender os cursos de portugueses ELCO, da escola Odette et Edouard Bled, em Saint Maur-des-Fossés (94) “por motivos de segurança, no quadro do plano Vigipirate”!

O anúncio foi feito pela Presidente do Instituto Camões, Ana Paula Laborinho. “Como as duas línguas maioritárias na língua de origem são o

Português e o Árabe, levaram a que se suspendesse também o Português numa fobia semelhante à do Árabe” disse aos jornalistas. A Coordenadora do ensino de português Adelaide Cristóvão disse ao LusoJornal que a suspensão não foi generalizada. “Traçou-se apenas desta escola”. Os alunos das 6 horas semanais de português ficaram em aulas, mas retomaram esta semana!

Maria Fernanda Pinto



Affinités
Historiques

Elias Montalto



Elias Montalto, né en 1567 à Castelo Branco, fils d'une famille de crypto-juifs, qui a payé un lourd tribut à l'Inquisition et dont une partie a choisi l'exil. Elias fut un des grands médecins-neurologues, de la diaspora portugaise. Montalto et sa famille ont quitté le Portugal, tourmentés par l'intolérance religieuse du XVIe siècle. Selon Meyer Kayserling, le grand historien du Judaïsme séfarde du XIXe siècle, Montalto se rendit à Livourne en 1598, à Florence en 1606, où il a écrit son ouvrage «Optica», dont l'introduction parle de son court séjour à Paris où il a rencontré, pour la première fois, «la branche sublime de la noble famille de Médicis», la Reine Marie de Médicis.

Après Florence, Elias Montalto s'est fixé à Venise, où il a pu se consacrer aux études hébraïques comme tant de marranes de sa génération et en 1607, à Paris, sur demande de la Reine Marie de Médicis, pour devenir un de ses médecins. Mais il lui répondit: «qu'il n'entendait pas se déguiser et contrefaire en sa profession», il désirait «exercer librement sa religion judaïque», qu'il avait pour cela «refusé des grandes offres qu'on lui avait faites à Bologne, à Messine, à Pise... Même on lui avait offert la première chaire de Padoue».

Marie de Médicis écrivit aussitôt au Pape Paul V, pour obtenir une dispense lui permettant de prendre à son service un infidèle. La grâce accordée, Elias Montalto allait être ainsi, le seul juif de France à pratiquer le judaïsme à la cour. De 1613 à 1615, il a déployé, à Paris, une activité religieuse importante, il y a créé, une véritable école d'études hébraïques, attirant des marranes du Portugal et des juifs de Hollande.

C'est la Reine Marie de Médicis qui décida que son corps serait embaumé et transporté à Amsterdam (1616), afin d'être inhumé, dans le cimetière juif d'Ouderkerk.

em
síntese

Laetícia Teixeira mortalmente atropelada em Ormesson

A lusodescendente Laetícia Teixeira, com 14 anos de idade, foi mortalmente atropelada na terça-feira da semana passada, na estrada D111, quando seguia para o Colégio Saint Exupéry, em Ormesson, cidade onde vivia.

Laetícia seguia com uma colega, Chloé, que ficou ferida no acidente. Mais de 700 pessoas participaram no domingo passado numa marcha silenciosa nas ruas de Ormesson, em homenagem à lusodescendente. A concentração fez-se na Mairie de Ormesson, às 10h00 e os habitantes seguiram até ao colégio onde estudava a jovem. Na frente seguia a sobrevivente, Chloé, ainda numa cadeira de rodas. Na marcha participou também o Deputado Carlos Gonçalves, que desfilou em família. "Foi atropelada junto ao Colégio onde estudaram os meus filhos. É portuguesa, residia na minha rua. Penso que o pai é de Vila Real. A Comunidade portuguesa está consternada" disse Carlos Gonçalves ao LusoJornal.

A marcha parou por alguns instantes no local do acidente e no Colégio, onde Laetícia Teixeira estudava, foi-lhe prestada uma emotiva homenagem.

Setúbal: um dos destinos turísticos mais seguros do mundo

Setúbal foi considerada como um dos dez destinos turísticos mais seguros do mundo pela principal revista de informação belga francófona.

De acordo com a autarquia sadina, o texto da revista Le Vif/L'Express, associada da L'Express, um dos semanários generalistas mais importantes de França, é acompanhado de fotografias do "top 10" dos locais apontados como mais seguros do mundo.

Cidade angolana de Mbanza Congo candidata a Património da UNESCO

A candidatura do centro histórico de Mbanza Congo, cidade histórica da província angolana do Zaire, no norte de Angola, a Património mundial da UNESCO deu entrada na sexta-feira da semana passada, em Paris.

O centro histórico de Mbanza Congo envolve um conjunto cujos limites abrangem uma colina e que se estende por seis corredores. Inclui ruínas e espaços entretanto alvo de escavações e estudos arqueológicos, que envolveram especialistas nacionais e estrangeiros.

Deputado Paulo Pisco desloca-se a Lyon em março

Secção Socialista de Lyon já prepara os próximos atos eleitorais em Portugal

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 31 de janeiro, a Secção do Partido Socialista português de Lyon reuniu numa sessão de trabalho onde vários militantes prepararam a agenda das atividades para 2015. O Secretário-Coordenador da Secção, José da Rocha, anunciou a presença do Deputado socialista, eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Paulo Pisco, nos dias 13 e 14 de março, em Lyon, e provavelmente também fará uma visita a



LusoJornal / Jorge Campos

Saint Etienne.

Durante esse fim de semana, a Secção do PS português vai organizar um jantar com os militantes de Lyon, e Paulo Pisco também participará na festa da Associação portuguesa de Feyzin, "La Nuit du Portugal", cuja convidada de honra vai ser a cantora de fado Carminho. "Convido os militantes e os simpatizantes da Secção para o jantar do dia 13 de março, onde vamos trocar informações sobre as próximas eleições em Portugal: as Legislativas e depois as Presidenciais. Para

o aniversário do 25 de Abril, a Secção participará nas atividades comemorativas que vão ser organizadas pela associação ACP de Feyzin" explicou ao LusoJornal o secretário Coordenador José da Rocha. "A Secção vai acolher e informar o maior número de simpatizantes, pois nos próximos dois anos haverá uma grande atividade política e social em Portugal, e também em França. Nestes movimentos a Comunidade portuguesa não pode ficar indiferente" concluiu José da Rocha.

Bourses d'études Cap Magellan - Império: les 12 lauréats sont...

L'association Cap Magellan, en collaboration avec Império Assurances et Capitalisation SA, a octroyé des bourses d'études «aux jeunes étudiants les plus méritants issus de la Communauté portugaise ou aux jeunes apprenant la langue portugaise et résidant en France». Ce projet s'adressait plus particulièrement aux élèves qui étaient en classe de Terminale, toutes sections confondues, ou en première année d'enseignement supérieur, pour l'année scolaire 2013-2014. L'attribution de ces bourses avait pour objectif de récompenser les étudiants les plus méritants, dont le parcours scolaire démontre à la fois un grand sérieux et un intérêt marqué pour les études mais aussi pour la lusophonie. Le jury a donc eu pour tâche de sélectionner, «parmi les très nombreux candidats, les plus brillants d'entre eux en prenant également en compte leur situation sociale et/ou celle de leurs parents, un milieu social modeste rendant naturellement plus méritoire leur réussite scolaire»

selon une note de Cap Magellan envoyée aux rédactions.

Le jury était composé d'un représentant de l'association Cap Magellan, d'un représentant de la société mécène, Império Assurances et Capitalisation, d'un représentant de la Coordination de l'enseignement portugais en France, et d'un représentant de l'Inspection générale de portugais au Ministère de l'éducation nationale.

Après délibération du jury, les lauréats sont:

Ângela Alves de Oliveira, originaire de Clermont-Ferrand (63), actuellement étudiante en classe préparatoire, variante Économie, à Clermont-Ferrand.

Philippe Alexandre Baptista, originaire de Ribérac (24), actuellement étudiant en Sciences politiques, à Sciences Po Bordeaux.

Émilie Brás, originaire de Caen (14), actuellement étudiante en Commerce internationale, à la NEOMA Business School de Rouen.

Cláudia Marília da Costa Teixeira,

originaire de Le Pecq (78), actuellement étudiante en classe préparatoire, variante Économie, commercial et scientifique, à Paris.

Clarisse Despaigne-Francisco, originaire de Cormeilles-en-Parisis (95), actuellement étudiante en Ingénierie à l'Université technologique de Compiègne.

Lisa Henner, originaire de Saint Chamond (42), actuellement étudiante en Langues étrangères appliquées Anglais-Portugais, à l'Université Jean Monnet à Saint Étienne.

Simon Laire, originaire de Arès (33), actuellement étudiant en Sciences politiques, à Sciences Po Bordeaux.

Maelenn Macedo-Ravard, originaire de Treverien (33), actuellement étudiante en classe préparatoire Ingénieur, à l'Ecole des métiers de l'environnement, à Rennes.

Ophélie Martins, originaire de Menecy (91), actuellement étudiante en Sciences politiques à l'Institut d'études politiques de Toulouse.

Cátia Mascarenhas Monteiro, origi-

naire de Persan (95), actuellement en classe préparatoire, variante économique et commerciale, option économique à Sarcelles.

Stéphane Pedreiro, originaire de Salles (33), actuellement étudiant en Sciences politiques, à Sciences Po Bordeaux.

Alice Pereira, originaire de Paris (75), actuellement étudiante en Langues, littératures et civilisations étrangères à l'Université La Sorbonne Paris IV.

«Le mérite des 12 lauréats doit être d'autant plus mis en exergue que, d'après leur dossier, il est clair que chacun a consacré beaucoup de temps, d'énergie, d'assiduité et consenti à de nombreux sacrifices pour la réussite de ses études. L'attribution de cette récompense vient ainsi encourager ces efforts d'un succès largement mérité qui doit être confirmé par la continuation de leurs études en persistant dans cette voie d'excellence» dit ne note de presse de Cap Magellan.

La cérémonie de remises des Bourses se déroulera en février.

Lettre de l'ADEPBA à la Ministre de l'Éducation Nationale Najat Vallaud-Belkacem

Christophe Gonzalez, Professeur émérite de l'Université Toulouse Jean Jaurès, Président de l'Association pour le Développement des Études Portugaises, Brésiliennes, d'Afrique et d'Asie lusophones (ADEPBA) vient d'écrire une lettre à Najat Vallaud-Belkacem, Ministre de l'Éducation Nationale, concernant le Concours de recrutement de portugais.

Nous transcrivons la lettre dans son intégralité:

«Madame la Ministre, L'ADEPBA a enregistré avec satisfaction la décision d'ouverture de postes à divers concours de recrutement concernant l'enseignement du portugais en France, soit 6

postes au concours réservé, 3 au CAPES interne et 2 à l'Agrégation externe. Ces 11 supports accordés ne font du reste que refléter la situation préoccupante du recrutement des enseignants de portugais telle que notre association l'a maintes fois décrite à vos services. Dans cet ensemble positif, nous remarquons toutefois que les deux premiers concours (réservé et Capes interne), bénéficient aux personnels déjà en place et que les postes proposés à l'Agrégation externe sont très souvent occupés par des candidats déjà titulaires du Capes. De sorte que, sauf exception concernant la dernière catégorie évoquée, ces 11 supports ne sont pas susceptibles d'augmenter le nombre

d'enseignants de portugais; or il existe une forte demande sociale qui tendrait à développer cet enseignement. Ces mêmes nouveaux supports ne peuvent non plus enrayer, dans l'immédiat, la baisse des effectifs de professeurs de portugais, lesquels, pour des raisons qui n'appartiennent pas aux personnels eux-mêmes, ont perdu 24 enseignants dans les 3 dernières années. Par ailleurs, les prévisions montrent que 29 enseignants certifiés ou agrégés partiront à la retraite entre cette année 2014 et 2016 et on ne saurait se contenter de recourir à des contractuels, déjà fort nombreux dans notre discipline, pour les remplacer.

Le portugais n'est ni une «petite»

langue, compte tenu de son rayonnement mondial, ni une langue en perte de vitesse dans notre système éducatif. Ce sont les conditions ministérielles, les calculs de ratio, voire, ici ou là, des décisions péremptoires de chefs d'établissements, qui peuvent nuire à cet enseignement.

Nous estimons que, dans l'immédiat, seule l'ouverture de 10 postes au Capes externe et de 5 postes à l'agrégation externe, peut permettre de soutenir la progression de cet enseignement (en 12 ans 73% d'élèves en plus). Source DEPP.

Dans l'attente d'une réponse montrant une véritable prise de conscience de cette nécessité, je vous prie de croire, Madame le Ministre, en l'expression de ma haute considération».

→ Emigrantes Portugueses em França também foram para Auschwitz

70 Portugueses nos Campos de concentração nazis

Pelo menos 70 Portugueses estiveram nos Campos de concentração e 300 foram sujeitos ao trabalho forçado durante a II Guerra Mundial, disse à Lusa o historiador Fernando Rosas, que lidera a investigação sobre um assunto inédito e desconhecido. “Há Portugueses que se encontram nos Campos de concentração nazis, mas que estão nos campos por razões que se desconhecem. Pode ser por serem associados. Há certas categorias cuja punição era o Campo de concentração”, referiu à Lusa Fernando Rosas, acrescentado que foram já detetados pelo menos 70 Portugueses nos Campos de extermínio de Auschwitz e Birkenau durante a Segunda Guerra Mundial.

“Nós detetamos, por exemplo, um Português de Cascais que é preso em Marseille e enviado para Auschwitz. Porque é que está em Auschwitz? Não é por ser emigrante, porque, quando muito, era obrigado ao trabalho forçado, mas não estaria num Campo de concentração. Ou era resistente ou fazia parte daquelas categorias de associados e que eram mandados para os Campos”, explicou Fernando Rosas.

O historiador e ex-dirigente do Bloco de Esquerda lidera um projeto de investigação realizado no âmbito do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, que envolve vá-



rios investigadores especializados nas relações luso-alemãs durante a II Guerra Mundial. “Obtivemos a primeira notícia através das informações que existem nos Campos de concentração de que há vários Portugueses mortos e o nosso projeto começou por aqui. Depois surgiu-nos a possibilidade de concorrer a um financiamento de uma instituição alemã que está interessada em financiar as investigações sobre o trabalho forçado na Alemanha”, acrescentou Fernando Rosas.

O trabalho forçado pelo III Reich era feito por pessoas que se encontravam nos Campos de concentração ou por contratados ou simplesmente enviados pelos países ocupados e, por isso, a

equipa de historiadores alargou o âmbito da investigação. “Chegamos à conclusão de que há dois tipos de trabalhadores forçados: aqueles que se encontravam nos campos e que, portanto, são escravos, e temos a presunção de que há Portugueses nesta situação. São os escravos que trabalhavam para empresas como a IG Faber, por exemplo, em Auschwitz e Birkenau, e vamos à procura deles”, afirmou Fernando Rosas, que vai concorrer a financiamento por parte de uma fundação alemã, visto não ter conseguido apoio por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia portuguesa.

Para o estudo do trabalho forçado, os historiadores investigam pelo menos

duas vias, a primeira através da emigração, porque, segundo Fernando Rosas, “há muita gente emigrada (Portugueses) já nessa altura, e muito mais do que se pensa, em França e na Bélgica”. O Governo de Vichy (governo colaboracionista francês durante a ocupação nazi, entre 1940 e 1944) foi obrigado, a partir de 1942, a trocar prisioneiros de guerra franceses por trabalhadores usando sobretudo emigrantes como moeda de troca.

Segundo Fernando Rosas, há várias dezenas de trabalhadores Portugueses emigrados que são enviados pelas autoridades colaboracionistas para solo alemão. Para o historiador, é preciso também estudar o eventual envolvimento do Estado português em todo o processo e tentar saber até que medida houve ou não recrutamento de trabalho forçado em solo de Portugal, tal como aconteceu em Espanha.

“Na Alemanha estão dois tipos de circunstâncias. Uns foram parar aos Campos de concentração porque já eram refugiados da Guerra Civil de Espanha e há também os emigrantes que são arrebanhados pelo nazis - quer por contratação direta, quer por troca efetuada pelo Governo francês sempre que se procedia ao regresso de prisioneiros”, explicou Fernando Rosas.

Uma parte desses Portugueses são Re-

publicanos que combateram na Guerra Civil de Espanha (1936-1939) e que se encontravam internados nos Campos de refugiados no sul de França após a vitória das forças nacionalistas de Francisco Franco e levados para os Campos de concentração nazis já durante a II Guerra Mundial (1939-1945).

Alguns escaparam dos Campos de refugiados franceses e quando a França foi ocupada pelos nazis juntam-se à Resistência francesa e mais tarde foram “presos como resistentes e vão para Auschwitz e Birkenau”, relatou Fernando Rosas.

A existência de Portugueses nos Campos de extermínio nazis é um assunto até ao momento inédito e nunca estudado, assim como a presença de trabalhadores Portugueses como escravos em fábricas na Alemanha.

“Há uma série de organismos que se dedicaram à estatística dos presos dos vários países e ao trabalho forçado e nós já temos um número sobre esta situação e descobrimos há pouco tempo uma fonte que nos revelou, através de uma instituição na Alemanha que indemniza aqueles que foram obrigados a trabalhar no país, e detetamos que há mais de trinta pedidos de indemnização de Portugueses e vamos agora investigar junto dos familiares”, concluiu.

→ Crónica de opinião

Auschwitz: na lama também crescem flores

Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de N. Sra
de Fátima de Paris

contact@lusojournal.com



Cumpriram-se a 27 de janeiro os 70 anos da libertação do Campo de trabalho e extermínio nazi mais infame: Auschwitz. Não se consegue descrever o horror nele encontrado. Os prisioneiros, quase esqueletos ambulantes, cheiravam a morte e a sofrimento, homens e mulheres sem aparência humana. Na antiga igreja de Marie-Médiatrice de toutes grâces, agora Santuário de Nossa de Fátima-Maria Medianeira, em Paris 19, existe uma cripta (anteriormente igreja baixa de Nossa Senhora da Paz) e num dos muros estão escritos - a pedido das suas famílias - os nomes de pessoas desaparecidas e mortas na guerra, que não foram sepultadas. Nem esquecidas. Leem-se ainda os nomes de alguns dos Campos de concentração onde pereceram: Auschwitz-Birkenau (um aglomerado de muitos Campos), Buchenwald, Ravensbruck, Mauthausen...

Construída logo após a Guerra, esta igreja foi consagrada a 8 de dezembro de 1954, cumprindo o voto do Cardeal-arcebispo Suhard e dos Parisienses de edificar um templo dedicado a Nossa Senhora, caso Paris não fosse destruída, como ordenara Hitler. Confiada à Comunidade portuguesa em 1988, a igreja de Maria Medianeira foi erigida em Santuário de Nossa Senhora de Fátima, e constitui um enorme memorial não só à “Libération de Paris” (ocorrida em agosto de 1944) mas também às vítimas das guerras. Assim se cruzaram os cami-

nhos da história e os desígnios de Deus: a igreja da “Libération” é consagrada no dia da Padroeira de Portugal e confiada aos Portugueses!

Sobre a história do Campo de Auschwitz e da multidão imensa que ali foi assassinada, poderá o leitor encontrar informação facilmente: judeus (na sua maioria e de toda a Europa), mas também largos milhares de católicos (sobretudo polacos), soldados prisioneiros de guerra, criminosos de delito comum, opositores políticos do nazismo, ciganos, homossexuais, etc. Mortos pelo trabalho-escravo, pela fome e doença, vítimas de experiências “médicas” bárbaras ou assassinados por serem fisicamente incapazes (sobretudo os doentes, mulheres, velhos e crianças) nas câmaras de gás, a tiro ou enforcados. É impossível calcular o número exato de vítimas, mas andarão próximo de um milhão e cem mil.

Os papas S. João Paulo II e Bento XVI visitaram o Campo. Um papa polaco e outro alemão, filhos da nação mais martirizada pela ocupação nazi e do povo autor de tamanho horror. Vale a pena ler na íntegra o admirável e tão atual discurso de Bento XVI. Cito apenas: “Num lugar como este faltam as palavras, no fundo pode permanecer apenas um silêncio aterrorizado, um silêncio que é um grito interior a Deus: ‘Senhor, por que ficaste em silêncio? Por que toleraste tudo isto?’ É nesta atitude de silêncio que nos inclinamos profundamente no nosso coração face à numerosa multidão de quantos so-

freram e foram condenados à morte; todavia, este silêncio torna-se depois pedido em voz alta de perdão e de reconciliação, um grito ao Deus vivo para que jamais permita uma coisa semelhante. (...) É esta, ainda, a finalidade pela qual me encontro hoje aqui: para implorar a graça da reconciliação antes de tudo de Deus, o único que pode abrir e purificar os nossos corações; depois, dos homens que sofreram; e por fim, a graça da reconciliação para todos os que, neste momento da nossa história, sofrem de maneira nova sob o poder do ódio e sob a violência fomentada pelo ódio.

Quantas perguntas surgem neste lugar! E o nosso grito a Deus deve ao mesmo tempo ser um grito que penetra o nosso próprio coração, para que (...) não seja coberto e sufocado em nós pela lama do egoísmo, do medo dos homens, da indiferença e do oportunismo. Desperta! Soltemos este grito diante de Deus, dirijamo-lo ao nosso próprio coração, precisamente nesta nossa hora presente, na qual ocorrem novos sofrimentos, na qual parecem emergir de novo dos corações dos homens todas as forças obscuras: por um lado, o abuso do nome de Deus para a justificação de uma violência cega contra pessoas inocentes; por outro, o cinismo que não conhece Deus e que ridiculariza a fé n’Ele. Nós gritamos a Deus, para que impulsione os homens a arrepender-se, para que reconheçam que a violência não cria a paz, mas suscita apenas outra violência uma es-

piral de destruição, na qual todos no fim de contas só têm a perder”.

O Papa disse ainda: “(...) Por detrás destas lápides encerra-se o destino de inumeráveis seres humanos. Eles despertam a nossa memória, despertam o nosso coração. Não querem provocar em nós o ódio: ao contrário, demonstram-nos como é terrível a obra do ódio. Querem conduzir a razão a reconhecer o mal como mal e a rejeitá-lo; querem suscitar em nós a coragem do bem, da resistência contra o mal. Querem dar-nos aqueles sentimentos que se expressam nas palavras que Sófocles coloca nos lábios de Antígona face ao horror que a rodeia: ‘Estou aqui não para odiar mas para, juntos, amar’”. No Campo do horror indizível de Auschwitz passaram, entre outros, um homem e uma mulher excecionais. Maximiliano Kolbe, que trocou de lugar com um pai de família condenado a morrer à fome, salvando-lhe a vida. Era padre polaco. A mulher, nascida Edith Stein, era alemã e judia de origem, convertida ao catolicismo já adulta: foi professora de filosofia, discípula de um dos maiores filósofos do séc. XX. Tornara-se religiosa carmelita com o nome de Teresa Benedita da Cruz e, também por ser cristã, foi condenada ao martírio em Auschwitz. Ambos foram canonizados pelo Papa João Paulo II como testemunhas que no maior dos horrores é possível manter a fé e amar.

Bento XVI concluiu: “Assim, podemos esperar que do lugar do horror nasça e cresça uma reflexão construtiva e que

recordar ajude a resistir ao mal e a fazer triunfar o amor. A humanidade atravessou em Auschwitz-Birkenau um ‘vale escuro’. Por isso desejo, precisamente neste lugar, concluir com uma oração de confiança, um Salmo de Israel, que é, ao mesmo tempo, uma oração dos cristãos: ‘O Senhor é o meu pastor: nada me falta. Em verdes prados me fez descansar e conduziu-me às águas refrescantes. Reconforta a minha alma e guia-me por caminhos direitos, por amor do Seu nome. Ainda que atravesse vales tenebrosos, de nenhum mal terei medo porque Tu estás comigo. A Tua vara e o Teu cajado dão-me confiança... Habitarei na casa do Senhor para todo o sempre’ (Sl 23, 1-4.6)”.

Apesar de Auschwitz e de todos os Campos de concentração nazis, fascistas, comunistas e de outras ideologias totalitárias, em todos as épocas e continentes da terra; apesar dos muitos milhões assassinados e de todo o mal feito pelos homens ao próprio homem, em nome de ideários políticos e às vezes até em nome de Deus; apesar do muito mal que cada humano pode fazer ao seu vizinho, continuo a acreditar que o homem, criado à imagem de Deus, é capaz do bem. Eu acredito no Homem porque creio em Deus, “que não veio acabar com o sofrimento humano, nem explicá-lo mas enchê-lo da Sua presença e da Sua luz” (Paul Claudel).

Também na lama podem crescer flores...



Rubrica jurídica

O que é o processo de inventário?

Resposta:

O inventário tem como objetivos:

- Por fim à comunhão hereditária, ou seja, promover a partilha;
- Relacionar (identificar em lista) os bens que constituem a sucessão/herança;
- Partilhar os bens entre os cônjuges (consequência de separação, divórcio, declaração de nulidade ou anulação de casamento).

No processo de inventário são competentes os Cartórios notariais sediados no município do lugar da abertura da sucessão, se o processo de inventário tiver como causa o óbito.

A sucessão abre-se no momento da morte do falecido e no lugar do seu último domicílio.

Aberta a sucessão fora do país, observa-se o seguinte:

- Se o falecido deixa bens em Portugal - é competente para a habilitação o Cartório notarial do município da situação dos imóveis ou da maior parte deles, ou, na falta de imóveis, do município onde estiver a maior parte dos móveis;
- Se o falecido não deixa bens em Portugal - é competente para a habilitação o Cartório notarial do domicílio do habilitando.

O inventário pode ser pedido por:

- Qualquer interessado direto na partilha;
- Quem exerce as responsabilidades parentais, o tutor ou o curador, respetivamente, quando a herança é devida a incapazes ou ausentes em parte incerta.

O requerente do inventário destinado a por fim à comunhão hereditária deve:

- Juntar certidão de óbito do falecido;
- Indicar quem exercerá as funções de cabeça de casal.

O cabeça de casal presta declarações e apresenta os testamentos, convenções antenupciais, escrituras de doação e certidões de perfilhação, assim como a relação de bens.

Rita Ribeiro

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

➔ Mais de 320 colaboradores no “Théâtre du Merveilleux”

Jantar dos colaboradores da CGD

No sábado dia 17 de janeiro, a Caixa Geral de Depósitos França organizou um jantar convivial com mais de 320 colaboradores.

Para o evento, a CGD França reservou um “Pavillon de Bercy”, o “Théâtre du Merveilleux”, onde por volta das 19h30 foram acolhidos os primeiros convidados pela Direção Geral da Caixa Geral de Depósitos: Rui Soares, Diretor Geral e Manuel Soutelo, Diretor Geral Adjunto.

Um cocktail foi oferecido na sala principal do teatro, seguido de um jantar durante o qual o Diretor Geral Rui Soares fez um breve discurso, destacando a importância da coesão de grupo, assim como “a honra de fazer parte da equipa CGD França”. Este jantar contou com a presença de grande parte dos colaboradores da sucursal França da região pari-



siense, assim como colaboradores das agências de Tours, Bordeaux, Anglet, Pau, Clermont-Ferrand, Grenoble, Lyon e Beausoleil. Foi um convívio amical e partilha de espírito de equipa.

Seguiu-se um espetáculo artístico. Um duo musical veio especialmente de Portugal para a ocasião, acompanhando a noite com um programa especial Portugal-França.

A CGD também convidou os colaboradores que desejassem exibir os seus talentos musicais. Foi assim que Joaquim Guedes atuou durante um momento, aplaudido pelos colegas.

Após ter partilhado um momento agradável, a noite conclui-se por volta das 2h00 da manhã e os jovens madrugadores perseguiram festejando juntos.

Produtores portugueses no Salão de La Garenne-Colombes

Decorreu no fim de semana passado, o 17º Salão de vinhos e produtos da terra, em La Garenne-Colombes. Vários milhares de pessoas visitaram este evento, como tem acontecido em edições anteriores.

Portugal esteve representado com as Caves de Santa Marta e a Salsicharia Bísaro de Gimonde, no concelho de Bragança.

Segundo José Vara Rodrigues, obreiro desta parceria com os organizadores do Salão e membro do Comité de geminação com Valpaços, “há todo o interesse em manter e fortalecer a presença do nosso país neste certame, a fim de dar a conhecer e divulgar melhor os produtos portugueses junto da Comunidade francesa e outras”.

A aderência aos produtos portugueses “de alta qualidade”, ficou bem vinculada neste Salão. As vendas



foram muito boas e foi mais uma oportunidade para divulgar os enchidos e os vinhos do Douro, não esquecendo os vinhos do Porto. “Para o

próximo ano, prometemos fazer ainda melhor”! disse ao LusoJornal José Vara Rodrigues. De realçar a presença na inaugura-

ção do Salão do Deputado eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves, e Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP). Foram recebidos pelo Maire de La Garenne-Colombes e Deputado europeu, Philippe Juvin, acompanhado por vários membros do Conselho Municipal e por José Vara Rodrigues.

No discurso de inauguração, Philippe Juvin convidou Carlos Gonçalves a proferir algumas palavras. Ficou bem vincado no discurso de ambos, a importância da presença de Portugal neste certame e as “excelentes relações” que a cidade mantém com Valpaços e o trabalho desenvolvido a nível do Comité de geminação para o sucesso deste e doutros eventos. Valpaços está geminada com La Garenne-Colombes desde junho de 2004.

➔ Un pari innovant et écologique

Une maison haut de gamme en bois en 2 mois

C'est sur le chantier en plein cœur de la ville de Suresnes (92) que Rui Ramoa, Président du groupe LXS Group et Charles Carré, architecte et propriétaire de la maison en bois, ont répondu aux questions du journaliste Paulo Dentinho, pour un reportage diffusé sur RTP.

C'est LXS Group, société de construction en bois portugaise basée à Braga, qui a été choisie pour réaliser ce projet fou de construire une maison haut de gamme en bois en seulement 2 mois. Charles Carré avait déjà entendu parler des réalisations de LXS Group notamment avec la maison privée de José Mourinho au Portugal ou avec l'Auditorium en bois de Bordeaux.

Cette maison citadine moderne, écologique et haut de gamme en bois d'une valeur d'un million et demi



d'euros, possède 5 pièces sur 3 étages ainsi qu'une cave sur une surface totale de 240 mètres carrés.

Ce projet demande moins de 3 mois de réalisation: trois semaines d'étude, trois semaines de production et assemblage de matériel et trois semaines de construction finale avec 23 ouvriers sur le chantier.

Déjà client à l'agence de Joinville depuis quelques années, Charles Carré a fait appel à la Banque BCP pour son prêt immobilier. «L'institution n'a pas hésité un instant à soutenir ce projet immobilier innovateur et environnemental» dit une note de la banque.

L'architecte ne compte pas s'arrêter à ce succès et pense réaliser trois autres maisons en bois au Perreux-sur-Marne (94), toujours avec le financement de la Banque BCP.

➔ Filipe Alves continue à présenter son concept innovateur

Taxyz et la Banque BCP au Salon du Taxi de Paris

Par António Marrucho

La société Taxyz, par intermédiaire de son gérant Filipe Alves et la Banque BCP, représentée par Daniel Carreto de la Direction des entreprises, le Directeur Régional Sílvio Nunes et le Directeur de l'agence de Paris Auber Rui Bernardo, une fois de plus ont marqué présence lors du 12ème Salon du Taxi, qui s'est déroulé du 31 janvier au 1 février, à Paris.

L'univers du taxi est en pleine mutation et ce salon est devenu un rendez-vous incontournable. Témoignant cette réalité est le nombre important d'artisans qui s'y sont rendus: 5.600 venus de toute la France.

Là aussi, les nouvelles technologies ont fait leur apparition et se développent à grand pas.

La société Taxyz a mis sur le marché un concept assez innovateur qui a fait ces preuves depuis 2 ans. Son déploiement se poursuit et la technologie utilisée, elle aussi, se perfectionne. C'est dans le but de promouvoir et de mieux faire connaître son concept, que Filipe Alves a expliqué au Salon, l'utilité pour les sociétés de taxi, l'artisan



Filipe Alves (Taxyz) avec des membres de la Banque BCP

DR

et le client, du logiciel qu'il a mis au point.

Le client télécharge le logiciel gratuitement sur son téléphone mobile et le tour est joué!

Gain pour le client car il peut localiser le taxi le plus proche de lui, il fait sa commande gratuitement sans frais

d'abonnement, il choisit le taxi et suit l'arrivée de celui-ci. Tout ceci conduit par conséquent à des frais d'approche diminués, voir nuls.

Pour l'artisan taxi cela va lui permettre de développer sa clientèle, en augmentant le nombre de courses. Cela permet aussi de faire face à la concurrence

et aux réseaux parallèles de transport de personnes. Bénéficiaire d'une multitude de services, proposer des tarifs ultra compétitifs et optimiser le temps de travail, voici autres des qualités de ce système qui est en passe de révolutionner l'univers du taxi.

Espírito empresarial de Joaquim Madeira

Joaquim Madeira, natural de Santa Marinha, Seia, emigrou para França em 1983, quando tinha apenas 18 anos de idade.

Jovem, mas com uma vontade imensa de trabalhar, aproveitou o facto de ter família em França e veio tentar construir um futuro promissor. Começou por trabalhar numa empresa de construção civil, propriedade de um Português, onde permaneceu durante 5 anos. Em 1988 o chão fugiu-lhe dos pés quando o patrão comunicou que pretendia encerrar a empresa, estava na idade da reforma e não havia forma possível de manter a atividade.

Joaquim Madeira sentiu-se à deriva, pois tinha dedicado 5 anos à mesma empresa e teve medo que os conhecimentos que tinha na "bagagem" não fossem os suficientes para tentar a sorte em outra empresa.

Passados alguns meses sem trabalho, teve de pensar numa solução rápida para o facto de estar no desemprego e foi neste momento movido pela cora-



Joaquim Madeira, empreiteiro da construção civil

DR

gem que tomou a decisão de arriscar e criou o seu próprio negócio de empresário em nome individual, na área da construção civil.

Encontrou diversas dificuldades iniciais, entraves e desilusões, mas lutou sem nunca baixar os braços. Solidificou, dinamizou negócios e relações, aperfeiçoou técnicas de trabalho e angariou uma carteira de clientes fidelizados.

No ano de 2000, a sua atividade decorria de forma extremamente satisfatória e devido ao seu volume de faturação criou a empresa de construção civil 2M.

A 2M efetua todos os trabalhos na área da construção civil, tem como principal objetivo "a satisfação dos clientes", pelo que ao longo dos anos esta empresa especializou-se em áreas específicas inerentes à sua atividade.

Atualmente, além da construção e remodelação de imóveis, executa também trabalhos de "reprise en sous oeuvre".

Vieira do Minho ganha um "call center" da Altice e espera por outro da PT

A empresa francesa Altice, que comprou a PT Portugal, vai instalar um "call center" em Vieira do Minho, criando, numa primeira fase, entre 120 a 150 postos de trabalho, informou o Presidente da Câmara daquele concelho.

António Cardoso disse à Lusa que o "call center" será instalado no 1º piso da central de camionagem de Vieira do Minho, que para o efeito vai sofrer

obras de adaptação, avaliadas em cerca de 300 mil euros e custeadas pelo município. "Estamos neste momento a terminar o projeto para lançarmos a obra a concurso, e depois serão precisos apenas mais dois ou três meses para o espaço estar pronto para acolher o 'call center' da Altice", referiu o autarca.

O responsável sublinhou que o edifício "tem espaço e condições" para

acolher cerca de 500 postos de trabalho.

Segundo António Cardoso, este investimento só é possível pelo facto de um dos quatro sócios fundadores da Altice, Armando Pereira, que controla 30% da empresa francesa, ser natural de Vieira do Minho, mais concretamente da freguesia de Guilhofrei.

O autarca disse que também já há conversações para a instalação de um

"call center" da PT no parque industrial da Ferreirinha, igualmente no concelho de Vieira do Minho, com condições para acolher entre 500 a mil postos de trabalho. "Esse está prometido mas ainda não está garantido", frisou.

Os acionistas da PT SGPS deram, no dia 22 de janeiro, luz verde à venda da PT Portugal aos franceses da Altice, com 97,81% de votos favoráveis.

em
síntese

Création de Business France

Opérationnelle depuis le 1er janvier, Business France fusionne les missions de l'Agence française des investissements internationaux (Afi) et d'UbiFrance, l'agence française pour le développement international des entreprises.

Sa mission est de favoriser le développement international des entreprises implantées en France et promouvoir les exportations, ainsi que renforcer l'attractivité du territoire national. Business France est la structure équivalente à l'AICEP au Portugal.

Carlos Ferreira: Candidato à Academia do Bacalhau



O empresário Carlos Ferreira é o único candidato à sua própria sucessão na Presidência da Direção da Academia do Bacalhau de Paris.

As eleições vão decorrer esta sexta-feira, dia 6 de fevereiro, antes do jantar-convívio que está a ser organizado no Novotel Paris Charenton, em Charenton-le-Pont.

"Não pretendo ficar permanentemente no cargo de Presidente da Academia do Bacalhau de Paris. No entanto, também não quero que o trabalho que temos vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos se perca com a minha saída da Presidência, um dia. Por isso, a minha candidatura a mais um mandato tem como objetivo, sobretudo, criar condições para perenizar o trabalho que tem vindo a ser feito" escreve Carlos Ferreira.

Carlos Ferreira assume como prioridades "criar condições que nos permitam proceder à aquisição de uma sede para a nossa Academia", quer "fomentar a participação dos jovens na Academia" e "contribuir para a promoção da cultura portuguesa".

Patrick Caseiro



O Som da semana

Maria Teresa, "Woman"



A ideia era obviamente arriscada: re-visitando temas famosos, já tantas vezes reinterpretados, mas trazendo ainda algo de novo.

Em "Woman", Maria Teresa debruçou-se sobre uma quinzena de canções, 12 em português do Brasil e 3 em inglês, dos anos 70/80, períodos de grandes mudanças políticas, económicas e sociais nas nossas sociedades ocidentais.

A temática da liberdade, dos direitos e da emancipação da mulher foi o ponto de partida para a seleção do repertório.

A artista e o seu fiel cúmplice Toninho do Carmo, souberam despir os temas, para lhes darem nova roupagem. Guitarrista brasileiro de renome, Toninho acompanhou, entre outros, o grande Georges Moustaki, e tem feito as delícias das noites do mítico "Les Trois Mailletz" em Paris.

A cantora/atriz franco-portuguesa oferece-nos uma interpretação vocal sóbria, sem grandes preciosismos, indo ao essencial. O texto. Respeitar o que a letra queria inicialmente transmitir. E ao longo da viagem, essa noção de respeito pela obra está sempre em pano de fundo.

Pus o disco a tocar num fim de tarde chuvoso, e a sensação de aconchego foi imediata, com "Meu bem querer" (clássico de Djavan).

Menção especial para "O Bêbado e a Equilibrista/Smile" (de João Bosco e Aldir Blanc, em homenagem a Charlie Chaplin), "Beatriz" (Edu Lobo/Chico Buarque), lânguido e envolvente. O tema que dá nome ao disco, "Woman" (John Lennon), surge numa versão minimalista, com humildade e grande mestria. "Still crazy, after all these years" (Paul Simon), com uma pronúncia e uma dicção impecáveis, até podia ser o mote para este projeto de versões: manter a folia e o sonho vivos, após tantos anos!

O registo termina com um excelente trabalho de guitarra em "Mania de você" (Rita Lee), e um grande "Super Homem" (Gilberto Gil), revisitado por uma super mulher, Maria Teresa.

Este disco é uma viagem no tempo, um diálogo harmonioso guitarra-voz arroupado em belíssimos arranjos, que qualquer um convidaria ao seu salão, se possível bem juntinho à la-reira. Valeu!

➔ O maior e mais prestigiado festival de curtas metragens

Duas curtas-metragens portuguesas em competição no festival de Clermont-Ferrand

Os filmes portugueses "Fuligem", de Vasco Sá e David Doutel, e "Blood Brothers", de Miguel Espírito Santo e Miguel Coimbra, estão em competição, no Festival Internacional da Curta-Metragem de Clermont-Ferrand, que se iniciou na semana passada.

De acordo com a organização do mais importante festival dedicado à curta-metragem, "Fuligem" foi selecionado para a competição internacional - entre 84 filmes portugueses inscritos - e "Blood Brothers", para a secção "Labo", dedicada a filmes mais experimentais.

A 37ª edição do Festival de Clermont-Ferrand decorre até dia 7 de fevereiro. Do total de 7.733 filmes de todo o mundo a concurso, 169 foram selecionados para integrarem a competição principal daquele que é considerado o mais importante festival europeu dedicado ao formato. A mediação do evento e a presença de cerca de 3.500 profissionais do cinema de todo o mundo fazem do Mercado da Curta-Metragem de Clermont-Ferrand um espaço privilegiado, e de extrema importância, na



promoção e divulgação do cinema português.

"Fuligem", filme de animação de 14 minutos, já conquistou alguns prémios, nomeadamente no Cinanima, de Espinho, no Festival de Animação da Lousafa e no "Curtas" de Vila do Conde. O filme, que relaciona o percurso de vida de um homem com um trajeto de comboio pelo interior do país, foi produzido por Rodrigo Areias e tem banda sonora de Paulo Furtado e Rita Redshoes.

David Doutel e Vasco Sá já tinham

trabalhado juntos em "O sapateiro" (2011), outra curta-metragem de animação.

"Blood Brothers", documentário experimental de pouco mais de seis minutos, de Miguel Espírito Santo e Miguel Coimbra, acompanha o dia na vida de um dos Forcados Amadores de Montemor.

Além das duas curtas-metragens em competição, será também exibido o filme "O canto dos 4 Caminhos", de Nuno Amorim, no âmbito da programação para escolas.

O programa Campus, do "Curtas" de Vila do Conde, vai estar também em destaque, "através da promoção dos três filmes que estão a ser realizados, no âmbito do projeto, por Sandro Aguilar, Manuel Mozos e Lois Patiño", com equipas de estudantes, e que vão ter estreia na próxima edição do festival.

A Portugal Film, agência de apoio à internacionalização do cinema português, criada no âmbito do IndieLisboa, está igualmente presente no certame. A agência apoiou a internacionalização de quatro curtas-metragens e da longa-metragem "A toca do lobo", de Catarina Mourão, que foi entretanto selecionada para o festival de Roterdão.

Em 2013, em Clermont-Ferrand, o documentário "Sizígia", de Luís Urbano, recebeu o prémio especial do júri na competição "Labo".

A presença da Agência em Clermont-Ferrand é apoiada pela Secretaria de Estado da Cultura, o Instituto do Cinema e Audiovisual, o Instituto Camões, a Embaixada de Portugal em Paris, a Câmara Municipal de Vila do Conde e a Niepoort.

Soirée Fado à Nemours

Par Clara Teixeira

Pour la 21ème fois, l'Association d'amitié franco-portugaise nemourienne propose sa Soirée Fado, le 7 février prochain. Des vedettes de renommée internationale se produiront sur la scène de la Salle des fêtes de Nemours (77), à partir de 20h30. Rodrigo Costa Félix, Vanessa Alves et Sandra Correia, sans oublier les guitaristes Artur Caldeira, Marta Mateus et Daniel Paredes, animeront la soirée.

Le responsable de communication et aussi Secrétaire de l'association, Patrick Lefevre, compte sur la précieuse affiche pour séduire une fois de plus le public. «Tous les ans nous essayons de varier et de faire venir du Portugal des artistes de qualité. Avec l'aide du



guitariste et professeur de musique Artur Caldeira, nous lui laissons carte blanche pour le choix des chanteurs». Rodrigo Costa Félix, héritier de la tradition masculine du fado de Lisboa, est l'un des précurseurs de la nouvelle génération de chanteurs de Fado. Vanessa Alves, «magnifique chanteuse de la nouvelle génération». Sandra Correia, avec une «classe naturelle, est l'incarnation parfaite du Fado».

Marta Mateus est l'une des rares, sinon la seule femme guitariste de Lisboa.

L'Association d'amitié franco-portugaise nemourienne a vu le jour en 1979 et 36 ans après compte plus de 350 membres. Présidée par un Français, depuis 3 ans et vice-présidée par un Portugais, depuis sa création elle

met à l'honneur la culture portugaise et organise diverses soirées ainsi que des expositions au long de l'année.

«Les deux communautés s'entendent très bien, les Portugais se sont très bien intégrés en France et l'association compte beaucoup de couples mixtes et de plus en plus de Français», déclare Patrick Lefevre au LusoJornal. Tous les mois l'Association organise un repas dansant. Lors des dates plus marquantes dans l'Histoire du Portugal, ses membres se réunissent autour d'une activité. Le 25 Avril prochain sera bien évidemment fêté, «cette année avec la présence d'un animateur et d'un magicien».

Encore une soirée d'exception tant pour les amateurs de Fado que pour ceux qui veulent le découvrir.

Chapitô recebeu a visita de Valérie Fratellini

Valérie Fratellini, Diretora pedagógica da Académie Fratellini, visitou o Chapitô, em Lisboa, no passado dia 21 de janeiro e conversou longamente com os 110 alunos da EPAOE. A conferência contou com a presença e a participação ativa de alunos e professores. Valérie Fratellini gostou do conceito e promete voltar, para assistir a espetáculos dos alunos.

Valérie Fratellini é filha de Annie Fratellini, fundadora da primeira Escola de Circo em França, um projeto que iniciou com o seu companheiro Pierre Etaix em 1974 e que daria origem, mais tarde, à Académie Fratellini.

Aos 12 anos, Valérie Fratellini acompanha pela primeira vez a mãe e o



Intervenção de Valérie Fratellini no Chapitô

DR

companheiro em tournée e decide seguir as pisadas da família. Aos 14 anos integra-se na escola de circo da mãe e aos 15 anos dá o seu primeiro espetáculo. Anos depois, sofre uma aparatosa queda de um trapézio, da qual acaba por recuperar, mas que curiosamente irá gerar o fio condutor da sua pedagogia: a ideia de que os alunos devem aprofundar os seus conhecimentos em diferentes artes circenses e formar-se superiormente. Situada em Saint Denis (93), a Académie Fratellini, fundada em 2003 por Paul Fratellini, após a morte de Annie, é uma escola mundialmente reconhecida, no ensino superior de artes circenses.

➔ Exposição inaugurada na quinta-feira da semana passada

Obras de sete séculos ilustram relação entre o livro e a arte na Gulbenkian de Paris

Por Carina Branco, Lusa

A relação entre livros e história da arte sustenta a exposição de 40 obras, de artistas do século XV à atualidade, patente desde a semana passada, até 12 de abril, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris.

Entre os artistas portugueses representados destacam-se Maria Helena Vieira da Silva, Helena Almeida, Lourdes Castro e Rui Chafes, ao lado de nomes internacionais como Dürer, Diderot, Marcel Duchamp, Bruce Nauman, Sol LeWitt, Christian Boltansky ou Olafur Eliasson, entre outros.

Na mostra «Pliure. Prologue (La Part du Feu)», o cinema está igualmente presente através de projeções de excertos de filmes dos franceses da “Nouvelle Vague” como Alain Resnais (“Toute la mémoire du monde”), Jean-Luc Godard (“Alphaville”) e François Truffaut (“Fahrenheit 451”).

«O grande desejo da exposição era ser uma espécie de ensaio sobre a maneira como nos relacionamos com o livro e sobre o que é um livro. Por isso, tal como um ensaio, é mais livre, com a possibilidade de juntar coisas até divergentes e de épocas diferentes, à maneira de Montaigne. Uma forma de propor um sentido sem querer fechar numa verdade absoluta», explicou à Lusa o Curador da exposição, Paulo Pires do Vale.



“Bibliothèque en feu” par Maria Helena Vieira da Silva

Centro de Arte Moderna / Fondation Calouste Gulbenkian

O título da exposição, “Pliure. Prologue (La Part du Feu)”, remete para “o segredo da construção do livro, mas também da própria literatura”, continuou Paulo Pires do Vale, apontando “a possibilidade de qualquer coisa de misterioso que está” na outra página. A exposição articula-se em torno de

fotografias (“Estudo para Dois Espaços de Helena Almeida” - 1977), esculturas (“O silêncio de...” de Rui Chafes - 1980-2014), pinturas (“La bibliothèque en feu”, de Maria Helena Vieira da Silva - 1974), livros raros (“Livro de Horas de René de Lorena” - 1480) e performances como

“Un coup de dés jamais n’abolira le hasard – constellation”, de Raffaella della Olga - 2009). A artista italiana apresenta-se numa sala escura e ilumina o livro que criou a partir da publicação, em 1914, de um poema de Mallarmé, “um poema muito revolucionário, também devido ao formato

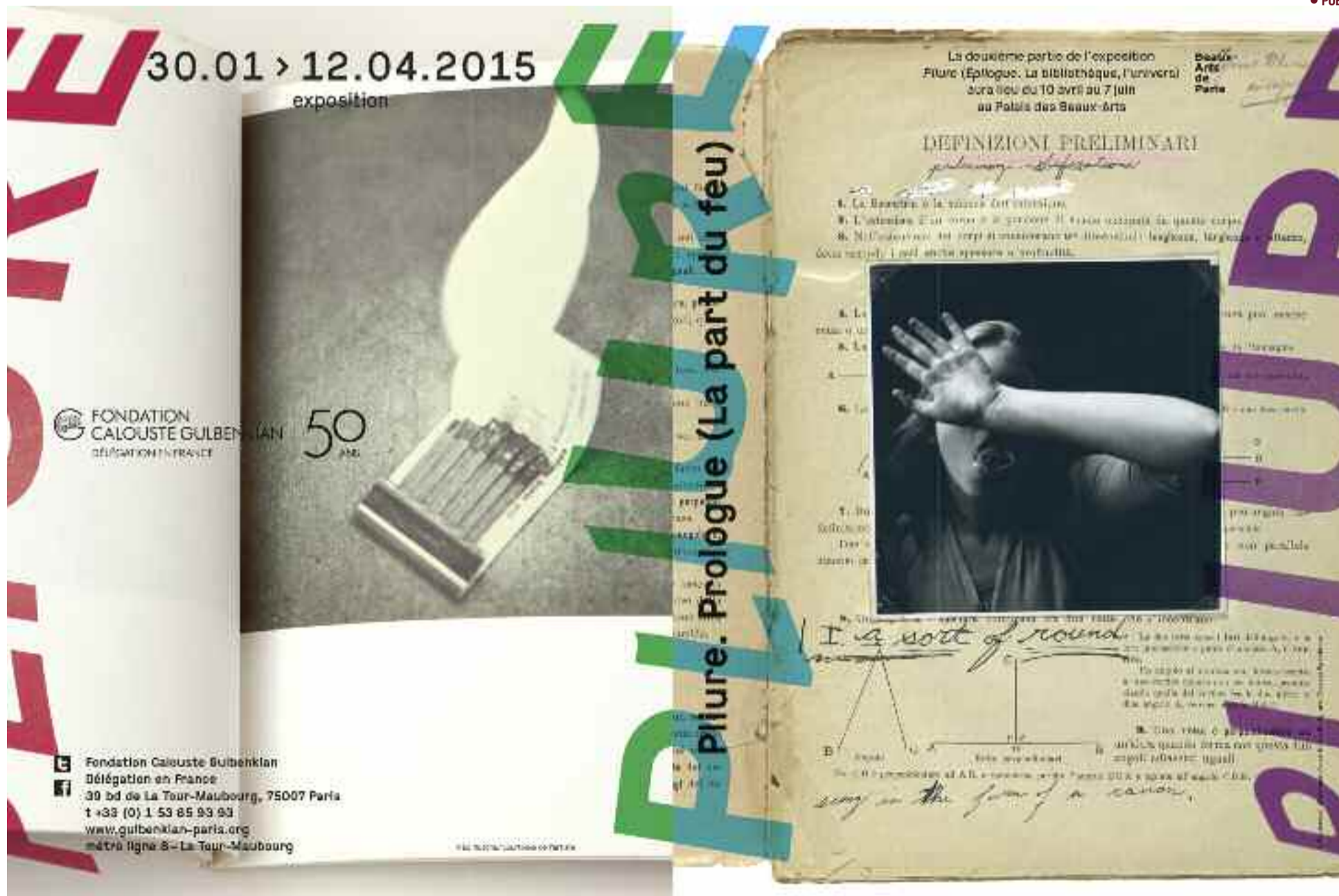
inabitual para a época”.

“Para Mallarmé havia a ideia de imaginar a página em branco como um céu estrelado, ou seja, a página branca como o céu e as palavras como as estrelas. Decidi iluminar as palavras do poema para que a constelação ganhasse forma”, descreveu à Lusa Raffaella della Olga.

O percurso da exposição está dividido em cinco núcleos: “Uma fenda no mundo”, “Incarnação”, “Tudo, no mundo, existe para chegar a um livro”, “O livro de fogo”, “O começo”. A segunda parte da exposição “Pliure. Epilogue (La bibliothèque, l’univers)” arranca a 10 de abril e decorre até 7 de junho, no Palais des Beaux Arts de Paris, com nomes como Baudelaire, Rembrandt, Henri Matisse, Joseph Beuys, Fernanda Fragateiro e Diogo Pimentão, entre outros. “É uma exposição em dois momentos, tal como o livro. O livro também não tem só um momento temporal, tem a possibilidade - precisamente pela dobra - de ter o tempo que o próprio leitor quiser”, precisou Paulo Pires do Vale, acrescentando que haverá dois dias de atividades artísticas entre o final da primeira parte da exposição e o início da segunda.

A entrada na exposição “Pliure. Prologue (La Part du Feu)” é grátis e também vai estar aberta aos domingos.

• PUB



➔ Entrevista a João Caraça, Diretor da Delegação de Paris da Fundação Calouste Gulbenkian

A Fundação Gulbenkian de Paris vai trazer uma exposição de Amadeo de Souza Cardosa ao Grand Palais

A 3 de maio de 1965, na presença do então Ministro de Estado, *Chargé des affaires culturels*, André Malraux, foi inaugurado o *Centre Culturel Calouste Gulbenkian* em Paris.

Para marcar os 50 anos de presença em França, a Delegação de Paris da Fundação Calouste Gulbenkian iniciou um ano de atividades, cujos pontos fortes são a exposição do pintor Amadeo de Souza Cardosa no Grand Palais e a exposição sobre arquitetura portuguesa na *Cité de l'architecture et du patrimoine de Paris*.

Amadeo de Souza, Cardosa vai ser mostrado aos franceses pela primeira vez, de 30 de março a 11 de julho de 2016, numa exposição no Grand Palais, numa organização da Fundação Calouste Gulbenkian e da *Réunion des musées nationaux - Grand Palais*. A curadora é Helena de Freitas.

A exposição na *Cité de l'architecture et du patrimoine*, intitulada «*Les universalistes. Architecture Portugaise 1965-2015*», terá lugar entre os dias 20 de abril e julho também de 2016.

O curador é Nuno Grande.

O atual Diretor da Gulbenkian de Paris está na capital francesa há quase 3 anos. Este é um momento para fazer um ponto da situação sobre as atividades da Delegação.

Por Carlos Pereira

LusoJornal: A biblioteca é o ponto central da atividade da Gulbenkian em França?

João Caraça: O trabalho normal assenta na atividade da biblioteca que é o nosso principal recurso. Ao longo destes 50 anos foi-se constituindo uma biblioteca valiosa - a mais importante fora de Portugal e do Brasil - de língua portuguesa, no domínio das Ciências sociais e humanas. É um recurso que nós prezamos muito. Queremos continuar a aumentar os fundos da biblioteca, organizar animações e visitas, discutir textos ou livros, torná-la aberta aos vários interessados, investigadores, professores, estudantes, curiosos, amantes de literatura, ... É muito importante ligá-la ao catálogo de outras bibliotecas e outros sistemas aqui em França. Neste momento estamos em perfeita cooperação. A biblioteca é um ponto central. Vamos iniciar um projeto de digitalização da biblioteca, temos que torná-la uma biblioteca do século XXI, como todas as outras grandes bibliotecas que se estão a transformar. É um projeto de longos anos em que vamos ter que ver exatamente o que é específico desta biblioteca, o que significa ter preferencialmente um suporte eletrónico a um suporte de papel, como garantir o acesso à leitura. O ponto central é fazer da biblioteca um centro de recurso,

fazer pulsar e valorizar o encontro do acervo que existe com os seus frequentadores e com o pessoal que nós aqui temos para valorizar todo esse potencial. Temos cerca de 90.000 volumes e cerca de 400 leitores por mês. É muito significativo.

LusoJornal: As exposições são o segundo eixo da ação da Gulbenkian em França?

João Caraça: Além da ligação à Comunidade portuguesa e aos estudos de língua portuguesa e os países lusófonos, temos também ligações mais diretas à vida cultural de Paris. Queremos inserir as nossas ações, de maneira clara, na atividade artística da capital francesa, com um programa de exposições que seja coerente. As escolhas que fazemos têm naturalmente a ver com o espaço que temos - temos apenas 200 metros quadrados - não estamos a competir com certos espaços culturais parisienses, mas temos um espaço interessante e temos sobretudo a possibilidade de ter um programa coerente onde privilegiámos parcerias, criadores contemporâneos, novas formas plásticas, colaborar com artistas portugueses e franceses ou de outras nacionalidades para ter qualidade, privilegiamos a fotografia porque é um modo de expressão muito intenso e variado, mas também temos os vídeos, as instalações, a pintura, não excluímos as for-

mas plásticas, mas naturalmente há uma limitação de natureza orçamental. Temos 3 a 4 exposições por ano.

LusoJornal: Quem são os visitantes?

João Caraça: Não conseguimos ter uma tipologia, porque são pessoas diferentes. Preocupamo-nos com a maneira como tiveram conhecimento, e daí utilizamos vários suportes de comunicação. Depois de terem a noção que o que se passa aqui é interessante e de qualidade, os visitantes passam a palavra a outros. Vamos começar a abrir ao domingo também. Temos uma vantagem: como fazemos parte da Fundação Calouste Gulbenkian, temos o padrão da sede que é em Lisboa e nós aqui, como a delegação de Londres, temos que seguir a qualidade, fazemos menos, mas não quer dizer que fazemos menos bem.

LusoJornal: Isso quer dizer que o que apresentam em Paris tem de ter passado primeiro por Lisboa?

João Caraça: Temos que nos adaptar. O público parisiense é diferente do público lisboeta. Há exposições que passam em Lisboa antes de virem para cá, mas os espaços são diferentes, é uma escolha feita para aqui. Mas não são todas naturalmente. No caso da exposição inaugurada agora, tem o mesmo Comissário de uma exposição feita há dois anos em Lisboa, mas esta exposi-

ção é completamente diferente. Também acontece o contrário: algumas exposições passam aqui primeiro e depois em Lisboa, há outras que circulam por vários sítios e que passam aqui em colaboração com outras Fundações. Por exemplo, esta exposição - "Pliure" - resultou de uma colaboração com quatro Fundações europeias: uma alemã, outra norueguesa, outra italiana, e a nossa. Há outras que produzimos só para cá.

LusoJornal: Mas a Gulbenkian também tem um programa intensivo de conferências...

João Caraça: A terceira vertente é a do pensamento contemporâneo, efetivamente com debates e conferências. Procuramos atingir um público mais intelectual, que esteja interessado em debater os problemas de hoje, mas não quer dizer que as pessoas tenham que ser todas especialistas, pelo contrário, privilegiamos uma combinação de um público académico com um público generalista. Esse círculo de conferências chama-se "Tout se transforme", para demonstrar que na matriz dos tempos que correm, uma componente, uma mudança, tem que ser entendida para melhor podermos situar-nos no mundo contemporâneo. Fazemo-lo uma ou duas vezes por mês, mas há meses com mais atividade. Outro círculo de conferências-debates chama-se "La rencontre de la lusophonie", onde se discutem temas que têm a ver com a literatura e história portuguesas. Este ano vamos ter em março um colóquio internacional de 2 dias, com todas essas vertentes, chamada "Margens", na medida em que as línguas estão sempre a passar de umas culturas para as outras, penso que vai ser muito interessante.

LusoJornal: É um vasto programa...

João Caraça: Há talvez uma quarta vertente que é uma preocupação nossa, que é a ligação com as outras Fundações e com o movimento das Fundações em França e na Europa, na medida em que o papel das Fundações - nós somos uma Fundação filantrópica - é importante no mundo de hoje, porque as Fundações interessam-se com o bem geral, com o bem comum, apesar de serem instituições no setor privado, mas pela natureza filantrópica preocupam-se como interlocutores, como cidadãos e não como consumidores. E o bem comum é aquilo que nos salva, que é o património da humanidade e que é a base da sustentabilidade.

LusoJornal: Existe alguma espécie de Federação das Fundações?

João Caraça: Não. É através de encontros. Em França existe uma organização central - a *Fondation de France* - que acolhe muitas Fundações, mas noutros



João Caraça, Diretor da Delegação de Paris da Fundação Calouste Gulbenkian
LusoJornal / Carlos Pereira

países não existe esta organização, cada uma é independente, com o seu Fundador ou com os seus estatutos, cada qual com os seus objetivos, mas que se encontram para projetos e naturalmente têm questões que são comuns. Em outubro vamos ter uma reunião entre Fundações para discutir qual é o papel das Fundações no século XXI. Vamos ter Fundações europeias e americanas, é um processo em construção. Não aparece como atividade explícita, mas corresponde a muitos contactos que desenvolvemos com outras Fundações.

LusoJornal: Para além das ações habituais, este é um ano especial para a Delegação de Paris da Gulbenkian?

João Caraça: Claro. Vamos festejar 50 anos. O aniversário é no dia 3 de maio mas como calha num domingo, vamos deslizar as comemorações para terça-feira dia 5, com alguns convidados es-

Paris vai comemorar 50 anos e Amadeo de Souza Cardoso



João Caraça em Paris da Fundação Gulbenkian

peciais, nomeadamente membros do Governo, a Maire de Paris, e vários outros. Vamos apresentar um estudo sobre a ação da Fundação nestes 50 anos aqui em França, do professor Rui Ramos, da Universidade Nova de Lisboa. O aniversário vai durar um ano, desde maio até maio do ano seguinte. Queremos dar uma perspetiva histórica, mas também olhar para o futuro.

LusoJornal: A Fundação em Lisboa também vai comemorar 60 anos no próximo ano.

João Caraça: Efetivamente, a Fundação foi constituída em 1956, uns 10 anos depois foi criada a Delegação em Paris, criado o Instituto Gulbenkian para as Ciências, a Orquestra Gulbenkian também foi criada nesta altura... Houve uma série de iniciativas e de projetos da Fundação. Foi realmente notável.

LusoJornal: Alguns dos eventos da pro-

gramação vão ter lugar fora deste espaço, como é o caso da exposição do Amadeo de Souza Cardoso. Porquê?

João Caraça: Já saímos noutras ocasiões. Esta exposição que foi agora inaugurada - "Pliure" - vai ter um segundo momento na Escola Superior de Belas Artes de Paris, com outro formato e com outras peças expostas. Mas na realidade, para nós é um momento importante comemorarmos os 50 anos, para chamar a atenção sobre a atividade que desenvolvemos, como o Fundador teve um ato de partilha e de interesse, para fazer isso naturalmente nada melhor do que encontrar um veículo, neste caso com duas exposições com temas importantes para Portugal e para a França e a ligação entre os dois países. Na realidade, a exposição de Amadeo de Souza Cardoso é um grande vetor dessa aproximação porque é talvez o maior pintor do século XX, e que ficou a dever à sua vinda para Paris a possibilidade de

poder investigar, experimentar daquela maneira, naquelas áreas, porque exatamente esteve aqui, provavelmente se não tivesse vindo para Paris, teria sido também um bom pintor porque tinha muito talento, mas teria sido diferente.

LusoJornal: Mas não é muito conhecido aqui em França...

João Caraça: É verdade e é uma pena. É exatamente para colmatar essa deficiência que vamos organizar esta exposição. Houve grandes exposições dele na Alemanha e nos Estados Unidos, mas é uma pena que Paris, que foi uma cidade quase fundadora para ele, não tivesse a possibilidade de desfrutar como nós Portugueses. Mas agora surgiu a ideia de o fazer e Paris aceitou.

LusoJornal: Foi fácil convencer o Grand Palais?

João Caraça: Teve muita competição, mas quando há boas ideias, as coisas di-

fíceis tornam-se fáceis... Penso que vai ser realmente um grande momento, um momento forte. As condições de exposição são magníficas. Vamos recuar praticamente 100 anos - um exercício que os Franceses fazem muito neste momento. Houve uma série de exposições à volta deste período. Esta exposição permite essa ligação, essa continuidade. Vamos expor cerca de 200 obras, vai haver também desenhos, etc. É uma exposição de grande beleza, extraordinária. Nós não podemos ter a certeza absoluta de tudo, mas por aquilo que conheço da obra e do que já visitei, tenho a certeza que os Parisienses vão gostar de ver.

LusoJornal: E quase em simultâneo organizam a exposição sobre arquitetura...

João Caraça: A outra exposição também é muito significativa e muito interessante. Vai ser concebida de um modo muito atrativo, sobre a escola de arquitetura portuguesa nos últimos 50 anos, que deu dois prémios Pritzker. Esses dois grandes arquitetos portugueses, e mesmo outros, são conhecidos em Paris. A exposição vai permitir um desvendar de ideias e de olhares para os espaços e para a sua ligação com os tempos e com a cidade, de maneira que os Franceses e os visitantes vão gostar e o sítio, também é emblemático, a Cité de l'architecture et du patrimoine.

LusoJornal: São os dois momentos fortes?

João Caraça: São os dois pontos fortes com que terminamos as comemorações, porque nos queremos integrar melhor no ambiente cultural de Paris, porque é aqui que estamos e pensamos que é esta a melhor maneira de fazer passar ideais, na cultura, nas várias direções. Por outro lado, é uma forma de honrar também o nome do nosso Fundador que decidi instituir uma Fundação com esta preocupação que ele tinha com o bem comum e com a solidariedade com os outros, através de boas iniciativas e de boas ações.

LusoJornal: A Gulbenkian vendeu o hotel particulier que o Senhor Gulbenkian tinha na avenue de Léna. O processo de mudança está definitivamente completo?

João Caraça: Sim. Estamos completamente instalados. O processo está concluído. O edifício da avenue d'Iéna foi vendido, já não faz parte do Património da Fundação. Foi vendido a uma sociedade imobiliária. Muitas vezes passamos por ali e vemos que o edifício está fechado, sem nenhuma atividade e é uma pena. Na verdade era a residência oficial em Paris do senhor Gulbenkian. Do ponto de vista pessoal tenho alguma pena, porque trabalho há muitos anos na Fundação e frequentei a avenue

d'Iéna e aliás fiquei lá algumas noites, quando vinha a Paris. Vi a casa a funcionar, não como no tempo do senhor Gulbenkian, porque grande parte do recheio da casa, as obras de arte, estão felizmente no museu Gulbenkian, em Lisboa. Mas devo reconhecer que há decisões que devem ser tomadas e o nosso Fundador não deixou nenhuma indicação específica quanto à casa. E portanto houve aqui uma decisão no Conselho de Administração no sentido de tornar as funções que dizem respeito à biblioteca de maneira mais funcional, e esse aspeto é importante. O senhor Gulbenkian teve outras residências em Paris e noutros sítios do mundo, o que é importante é que a Fundação mantenha o standard, mantenha os seus objetivos de construir o bem comum e com a sua ação, honre a memória do Fundador. No estatuto da Fundação, a sede é em Lisboa, e nos estatutos está também que a Fundação pode abrir sedes onde achar conveniente, Paris e Londres foram cidades onde o Fundador residiu, temos estas duas Delegações, podia haver outras Delegações, noutras cidades, mas não surgiu oportunidade.

LusoJornal: Já cá está há quase três anos. Que balanço faz? Conseguiu cumprir os seus objetivos iniciais?

João Caraça: Naturalmente há sempre coisas que ainda não consegui fazer, mas aquilo que me propunha, era inserir melhor a Fundação na atividade parisiense e fazer coisas interessantes para que o nome do Fundador fosse associado a coisas que têm a ver com o bem dos outros. Penso que isso tem continuado a ser feito e isso é o guia. O que não se fez ainda? Talvez o salto para a biblioteca digital, mas vai-se fazer, esse é um grande objetivo. Houve outras coisas que não foram feitas, como uma ligação mais intensa a outras Fundações, mas as Fundações também não estão muito ligadas entre si, não há nenhuma coordenação a esse nível que tenha legitimidade para representar as Fundações, cada qual é uma identidade. Queria também conseguir uma maior participação da Comunidade portuguesa e da Comunidade arménia nas nossas ações, uma ligação mais forte com os jovens aqui deste bairro de Paris. Temos a nossa limitação orçamental que tempera um pouco o nosso entusiasmo, mas isso não nos impede fazer realizações, a vantagem de estar numa Fundação filantrópica é que se poder fazer coisas boas no tempo, sobretudo porque a visão que temos é a longo prazo. Não estamos preocupados com aquilo que é imediato, com realizações fantásticas, que se esgotam rapidamente, isso não nos preocupa, preocupa-nos ações consistentes que produzam frutos que lhe permitam criar uma situação mais entendível para todos.

em
síntese

Avignon: Equipa portuguesa campeã em Equitação de Trabalho

Por José Manuel Santos



Com um programa festivo rico em animações, o Cheval Passion, em Avignon, é já considerado um dos primeiros encontros equestres europeus de excelência.

Esta edição reuniu os mais talentosos cavaleiros e Campeões do mundo em redor de concursos, animações e 90 horas de espetáculos, que fizeram do Cheval Passion um sucesso ao reunir cerca de 1.200 cavalos, 250 expositores e mais de 100.000 visitantes.

Portugal esteve representado com o Campeão Europeu Miguel da Fonseca, com o cavalo "Zaxixe", Vitor Silva com "Aroma" e os cavaleiros tauromáquicos Gilberto Filipe com "Zinque" e David Oliveira com "Uzalto".

A equipa portuguesa sagrou-se Campeã em Equitação de Trabalho nesta 30ª edição do Campeonato organizado pelo Cheval Passion, acabando por levar a Seleção nacional ao lugar mais alto do pódio.

Stand da Bioabresil na Expolangues

A Bioabresil comunica a sua participação na Expolangues de 5 a 7 de fevereiro na Paris Expo - Porte de Versailles, no Pavilhão 4.1 (stand EF18).

Por essa ocasião, o professor Larmarine Bião dará duas aulas nas datas e horários seguintes: quinta-feira, dia 5, às 17h00, sobre a Gramática Ativa 1 e sábado 7, às 16h00, sobre a Gramática Ativa 2.

Entrada livre para quem se inscrever no site expolangues.fr

➔ A Frontignan

Massimo Bertolini rend homenagem à Saramago

Par José Manuel Santos

Sous la responsabilité de Sabine Schürmann, Adjointe déléguée à la culture et aux jumelages de la ville de Frontignan, commune située dans le département de l'Hérault et la région Languedoc-Roussillon, en partenariat avec les Centrum 7 Sois 7 Luas, une exposition de Massimo Bertolini, en hommage de José Saramago, présente des œuvres qui donnent forme aux sentiments et au voyage imaginaire dans le monde des mots de l'écrivain portugais, également journaliste et surtout unique auteur lusophone à avoir reçu le Prix Nobel de la littérature.

A partir de son voyage dans l'univers romanesc de Saramago «l'année de la mort de Ricardo Reis», le sculpteur toscan a réalisé 19 œuvres en correspondance avec chaque chapitre du livre. Il y a rencontré des personnages qui l'ont amené à des réflexions, telles que l'effondrement des illusions contemporaines ou encore le triste constat d'une civilisation établie sur le mensonge et le pouvoir, thématiques communes chez les deux ar-



LusoJornal / José Manuel dos Santos

tistes, où il a «rencontré tout naturellement beaucoup de ses thématiques, personnages, préoccupations qui réfléchissent, soucieux, sur le effondrement des illusions contemporaines, sur une civilisation qui est établie sur le mensonge et le pouvoir», communs chez Bartolini, et qui se retrouvent aussi chez Saramago. Symbolique et spirituelle, expressive

et allégorique, la sculpture de Massimo Bertolini est rigoureusement structurée dans une géométrie des personnages, qui s'oppose à des éléments narratifs comme des portes, des escaliers, des lignes droites. Il utilise divers matériaux, neufs et recyclés, comme le bronze, le bois, la terre cuite, le fer et le verre, afin de construire une synthèse entre la forme

et l'essence invisible de l'homme». Selon Sabine Schürmann, cette exposition «est le résultat du regard porté par un sculpteur italien sur une œuvre littéraire portugaise et cela donne à voir des sculptures où chaque face offre une lecture d'un temps vécu, dans une dimension intime et sociale, d'une période très particulière de l'histoire européenne, l'année 1936. Une exposition qui s'inscrit dans les Suds Cabarets, soirées qui mêlent scène et cimaises autour d'artistes d'un pays ou d'une région du monde, que nous organisons dans le cadre de notre saison culturelle depuis maintenant 3 ans. Des moments où la rencontre de l'Autre est le maître mot, cet Autre qui a fait et fait encore de Frontignan la Peyrade, une ville accueillante où il fait bon vivre».

Massimo Bertolini, né à Pisa en 1957, est professeur d'arts au Lycée scientifique Massa-Carrara, diplômé de l'Académie des Beaux-Arts de Carrare.

L'entrée est libre pour l'exposition, jusqu'au 20 mars, au Centre Culturel François Villon, avenue Frédéric Mistral, à Frontignan.

Jornada Portas Abertas na Sorbonne

No próximo sábado, dia 7 de fevereiro, entre as 13h00 e as 17h30, o Departamento de Português da Universidade Paris-Sorbonne (Paris 4) organiza uma Jornada Portas Abertas para receber futuros estudantes para os cursos de português.

Esta é uma oportunidade para encontrar os professores de português e descobrir as formações e as atividades daquela universidade parisiense.

Para além da Licence de Português-Francês Língua Estrangeira e a Licence de Português (Língua, Literatura e Civilização), com especialização em Tradução e Linguística e em Francês Língua Estrangeira, a Sorbonne propõe também uma Bi-Licence Português-Espanhol, Bi-Licence Português Letras Modernas, Bi-Licence Português Letras Modernas Aplicadas, Licence LEA

(Direito, Economia e Língua de Negócios), Diploma Universitário de Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas, Master de Estudos Lusófonos, Master LEA (Direito, Economia e Língua de Negócios), Master Profissional de Estudos Ibéricos e Latino-americanos Aplicados, Doutoramento em Estudos Lusófonos,...

Aquela Universidade propõe também estágios linguísticos no Brasil, em

Portugal (Faro, Porto, Lisboa, Coimbra, Braga), e noutros países, assim como viagens de estudo a Portugal e ao Brasil, várias atividades culturais, conferências,...

Jornada Portas Abertas

Sábado, 7 de fevereiro
Das 13h00 às 17h30

Centre Universitaire Malesherbes

108 boulevard Malesherbes
75017 Paris

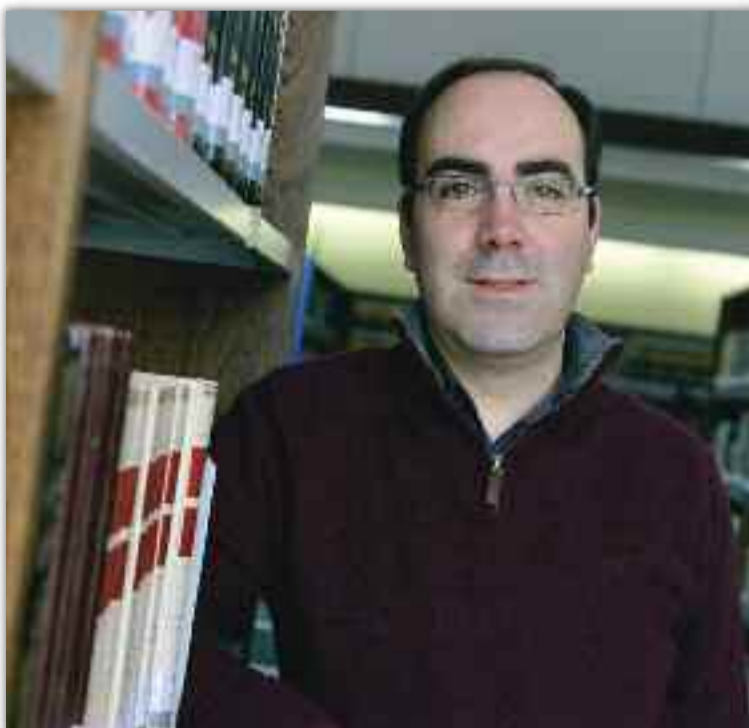
➔ "Terra / Terre" livro bilingue de poesia

Daniel Bastos apresenta novo livro em Paris

No próximo sábado, dia 7 de fevereiro, o escritor português Daniel Bastos apresenta às 16h00, no espaço cultural Lusofolie's, em Paris, situado no chamado "Viaduto das artes", o seu novo livro "Terra-Terre".

O livro com chancela da Editora Converso, uma edição bilingue - português e francês, com tradução do docente Paulo Teixeira - marca a estreia do autor no campo da poesia, e conta com ilustrações originais do artista plástico português Orlando Pompeu, cuja obra consta de variadas coleções particulares e oficiais em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Inglaterra, Brasil, Estados Unidos, Japão e Dubai, e prefácio do fotógrafo, poeta e pintor francês Gérald Bloncourt.

O livro integra um conjunto de poemas onde o escritor natural do concelho de Fafe, que se tem destacado nos últimos anos no campo da História, expressa simultaneamente um sentimento telúrico marcado pelo apego à terra, um conhecimento da história da humanidade, uma crença



nos valores da vida em comunidade e um afeto pelo trabalho dos emigran-

tes na construção de pontes entre povos e culturas.

Segundo o fotógrafo Gérald Bloncourt, Cavaleiro da Ordem das Artes e Letras de França que escreveu o Prefácio, a alvorada dos passos poéticos de Daniel Bastos perscrutam as ressonâncias das profundezas da humanidade, e os desenhos de Orlando Pompeu, concebidos a partir dos poemas, criam uma simbiose entre a linguagem artística da pintura e da poesia

Refira-se que este é o quarto ano consecutivo, em que Daniel Bastos apresenta junto da Comunidade portuguesa em França, uma obra de sua autoria, revelador do papel importante que as Comunidades lusófonas espalhadas pelos quatro cantos do mundo têm desempenhado no percurso literário do escritor e historiador minhoto.

O livro vai ser apresentado pelo jornalista Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal.

Lusofolie's

57 avenue Daumesnil
75012 Paris

● PUB



→ «Nus, féroces et anthropophages»

Un spectacle théâtral qui détricote les clichés

Par Dominique Stoenesco

«Nus, féroces et anthropophages» est un spectacle franco-brésilien de la Companhia Brasileira de Teatro et du Collectif Jakart, présenté à Paris et dans plusieurs salles de banlieue, entre le 31 janvier et le 12 février. Créé au Brésil en avril 2014, au Festival de Curitiba Teatro Paiol, et en France en mai 2014, au Théâtre de l'Union - Centre Dramatique du Limousin, ce spectacle est le fruit d'un partenariat entre des artistes du Collectif Jakart (fondé en 2006) et de la Companhia Brasileira de Teatro (fondée en 2000 par Marcio Abreu, auteur et metteur-en-scène). Depuis une dizaine d'années, plusieurs autres projets communs ont déjà vu le jour dans la cadre de ces échanges. Ce partenariat bénéficie de la convention entre l'Institut Français et la Région Limousin, du soutien des villes de Limoges et de Romainville dans le cadre d'une résidence d'implantation, ainsi que du Département de la Seine-Saint Denis. L'idée initiale de «Nus, féroces et anthropophages» est «le regard sur l'Autre», un regard inspiré du récit de voyage d'André Thevet, «Les singularités de la France Antarctique», publié en 1557. André Thevet fut un des premiers Français à avoir foulé la terre brésilienne et à en faire le récit, tantôt étonné, tantôt sûr de lui et de sa supériorité. Partant de ce texte, où l'auteur parle des Indiens, de la végétation et des animaux, les créateurs et les acteurs de ce spectacle cherchent



Elisa Ribeiro

à mettre en avant quelques questions qui guident leurs travaux: quels préjugés historiques portons-nous de manière inconsciente? Quels clichés reproduit-on? Quelles sont les limites entre différence et sectarisme? Qu'est ce que la diversité? Où et comment naissent les clichés? Quels sont les points communs et les différences entre nos deux nations? Peut-on se comprendre?

«Notre projet - affirment les initiateurs de ce spectacle théâtral - est de construire une dramaturgie qui détricote les clichés, qui inclue en elle nos difficultés et nos différen-

ces pour bâtir un spectacle conçu en commun. 'Nus, féroces et anthropophages' témoigne de notre volonté de poursuivre et d'approfondir nos échanges. Notre idée est de créer un objet théâtral hybride, bilingue, qui rassemble des acteurs français et brésiliens. À partir de résidences, accompagnées de stages, répétitions ouvertes, rencontres avec le public, nous établirons une dramaturgie. Elle sera très ouverte, mêlant les disciplines, les langues et tentant de confondre nos différentes manières d'envisager le théâtre».

Un tarif préférentiel de 8 euros (au

lieu de 20 euros en tarif plein) sera proposé aux élèves, qu'ils viennent en groupe ou de manière individuelle, le soir du spectacle. Pour cette dernière option, un justificatif sera demandé au moment du retrait du billet. Pour l'inscription des groupes, s'adresser à: mediateur2@carreaudutemple.org.

«Nus, féroces et anthropophages»

Le 4 février, à 19h30, au Théâtre de Vanves

Les 6, 7 et 9 février, à 20h30, au Carreau du Temple, Paris 3

Le 12 février, à 20h00, au Théâtre Paul Éluard, à Choisy-le-Roi

→ Le dialogue inassouvi

Le théâtre de Miguel Torga et ses réverbérations

Par Carlos Pereira

Clara Rocha, la fille de Miguel Torga, était annoncée, vendredi dernier, à la Fondation Gulbenkian, mais elle a été retenue au Portugal. C'est donc Graça dos Santos, enseignante à l'Université de Nanterre Paris Ouest La Défense et fondatrice de la compagnie de théâtre Cá e Lá, qui a présenté l'écriture dramatique de Miguel Torga.

Miguel Torga (1907-1995) est un auteur hors normes. «Considéré comme un classique et érigé en référence tutélaire, il est devenu de son vivant un auteur reconnu par ses pairs, tout autant que par le peuple qui se retrouve en lui» dit Graça dos Santos. «L'importance de son œuvre est aussi mesurable au nombre d'études qui sont consacrées au poète, au diariste, à l'auteur de contes, au romancier, régulièrement célébré par des événements et des publications émanant de prestigieuses signatures. Par contre, les quatre pièces de théâtre qu'il a écrites (dont seulement trois sont disponibles) durant les années quarante du siècle dernier ne sont étu-



Graça dos Santos et les comédiens à la fin du spectacle

LusoJornal / Carlos Pereira

diées que de façon parcellaire, ou seulement citées et il est usité de considérer que c'est là 'un genre mineur' dans l'œuvre torguienne. C'est donc pour contrarier cette si-

tuation que Graça dos Santos a présenté «Mar», «Terra Firme», «O Paraíso» et «Sinfonia». «Sinfonia» n'a finalement jamais été éditée «car Miguel Torga, lui-même, ne la considé-

rée pas achevée. Nous avons respecté sa volonté» explique Graça dos Santos.

Aucune de ces pièces n'est traduite en français. C'est donc Félicité Chauve qui a traduit quelques scènes de «Mar», «Terra Firme» et «O Paraíso».

Pour la première fois en France nous avons assisté à la mise en espace d'extraits de ces pièces en langue française, avec les comédiens de la compagnie Cá e Lá et les étudiants de l'atelier bilingue de Graça dos Santos à l'Université, accompagnés à la guitare classique par Gonçalo Cordeiro.

La création a été réalisée dans le cadre d'une «complicité» avec la 9ème édition de Parfums de Lisbonne, le festival d'urbanités croisées entre Lisboa et Paris, organisé par Cá e Lá, en partenariat avec Camões - Instituto da Cooperação e da Língua et la Maison du Portugal André de Gouveia.

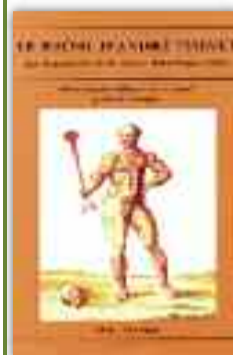
Graça dos Santos a été encouragée à poursuivre ce «chantier» et à faire la mise en scène de ces trois pièces en langue française. Le public a adoré la découverte et l'a fait savoir.

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

«Le Brésil d'André Thevet»



Après «Histoire d'un voyage en terre de Brésil», de Jean de Léry, que nous avons présenté dans le LusoJournal n°182 (du 16 juillet 2014), voici

une autre œuvre phare de la littérature de voyage au XVIème siècle, «Le Brésil d'André Thevet» (éd. Chandeigne, 1997), qui contient la relation d'André Thevet, intitulée «Les singularités de la France Antarctique», publiée en 1557.

Tous deux, Jean de Léry et André Thevet, l'un pasteur calviniste, l'autre moine franciscain, ont participé à l'expédition de Nicolas Durand de Villegagnon, Chevalier de Malte, dont le but était de fonder dans l'actuelle baie de Rio de Janeiro, où il débarqua en 1555, une France Antarctique. Leur ambition était double: exploiter le bois précieux («pau-brasil») et bâtir un refuge pour les protestants persécutés en France. Mais, en 1560, déjà minée par des querelles religieuses, l'aventure coloniale française s'achèvera par un désastre total face à la puissante armada portugaise envoyée de Bahia par le Gouverneur Mem de Sá.

«Le Brésil d'André Thevet» est une édition intégrale établie, présentée et annotée par Frank Lestringant, spécialiste de la littérature du XVIème siècle. Cet ouvrage, consacré pour l'essentiel aux Indiens cannibales de la région de Rio de Janeiro et pour une moindre part aux peuples Iroquoiens de la vallée du Saint Laurent, recense la flore et la faune du Nouveau Monde, enregistre les phases du rituel anthropophage et relate avec minutie les moindres activités de la société tupinamba.

Un corpus iconographique d'une quarantaine de bois gravés consacre la figure du Sauvage, dont le valeureux guerrier tupiniquim Quoniambec, chef de la Confédération des Tamoios. Par ailleurs, des planches à sujet botanique ou zoologique donnent ici la première représentation de divers fruits, racines et animaux. Ce livre constitue non seulement l'un des premiers monuments ethnographiques du genre, mais un témoignage unique sur l'alliance inattendue entre la vision humaniste du monde et la géographie des Grandes Découvertes.

em
síntese

Saint Etienne: nova Direção da ACP

Por Jorge Campos



No dia 24 de janeiro, a Associação cultural portuguesa de Saint Etienne organizou eleições na sala do Centre Social Arlequin, e uma nova Direção saiu das urnas.

Presidente: Manuel Mendes
Vice Presidente Jessica Lourenço
Secretária Elodie da Silva
Vice Secretária Marie Paul Gomes
Tesoureira Alexandra Custódio
Vice Tesoureiro Abílio Pereira
Esta Direção foi eleita por dois anos. A associação conta com cerca de 200 sócios e as suas principais atividades são a cultura e o lazer. A agenda de atividades para os próximos meses são: No dia 6 de fevereiro, uma Noite de Fado com Alexandra Guerreiro e Emídio Rodrigues; em março estão agendadas várias manifestações, a 12 serão leituras, a 13 cantos ibéricos, a 15 um serão coral, a 17 a projeção de um filme, a 18 contos portugueses, e a 21 um espetáculo do grupo Cancioneiro, como explicou ao LusoJornal Jessica Lourenço, a Vice-Presidente da coletividade.

A associação tem um site onde comunica as suas atividades durante o ano.

acpsaintetienne.wix.com/assoportugal

➔ Na Biblioteca da Gulbenkian

AGRAFr contou histórias para crianças

Por Mário Cantarinha

No passado dia 31 de janeiro, a AGRAFr, Associação dos diplomados portugueses de França, organizou a primeira edição das sessões de leitura para crianças e seus acompanhantes "Conto-Contigo.fr", na Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris. Subordinado ao tema "Dás-me a mão?", o objetivo é dar a conhecer o universo da leitura dos livros. Vários foram os pais e familiares que levaram os filhos mais pequenos a conhecer a biblioteca da Gulbenkian e a descobrir o seu funcionamento.

A Presidente da AGRAFr Luísa Semedo, assim como Miguel Magalhães, Diretor Adjunto da Fundação, fizeram uma breve explicação sobre o papel da biblioteca e sobre a importância da leitura.

"É importante transmitirmos a nossa língua materna aos nossos filhos, de passarmos aquilo que nós somos aos



Membros da AGRAFr contaram histórias

LusoJornal / Mário Cantarinha

nossos filhos e os livros têm um papel fundamental na aprendizagem", declarou Luísa Semedo. Quanto a Miguel Magalhães, apresentou a biblioteca da Fundação, dividida em secção para crianças e para adultos.

"Temos muitas coleções de livros das mais variadas. Livros a partir dos 3 aos 6 anos, e claro, livros que acompanham o crescimento das crianças, para a primária e para o colégio e liceu. Temos muitos livros de poesia,

contos tradicionais, lengalengas", disse ao LusoJornal.

Contudo nem sempre é fácil deslocar-se à biblioteca até porque às quartas-feiras, quando as crianças têm disponibilidade, já têm outras atividades. Mas podem através de uma inscrição, levar livros para ler. "Podem escolher no catálogo da biblioteca. As inscrições fazem-se no 2º andar. Podem levar 3 livros para um mês e podem ler tranquilamente em casa e trazer depois", explicou Maria-Arlette Darbord, responsável pela Biblioteca da Gulbenkian.

As crianças ouviram histórias, e dialogaram sobre os livros em geral. "A leitura pode ser um momento de partilha como este, mas também pode ser um momento de partilha com alguém da família, como pode ser um momento de tranquilidade. Através das histórias aprende-se muitas coisas sobre si e sobre a vida que nos rodeia", concluiu Maria-Arlette Darbord.

➔ Em Nanterre

Festival de folclore teve casa cheia

Por Mário Cantarinha

A ARCOP de Nanterre organizou no passado dia 1 de fevereiro, o seu primeiro Festival folclórico do ano. Vários grupos foram convidados a participar: Os Minhotos de Viana do Castelo de Vitry-sur-Seine, Flores do Minho de Asnières-sur-Seine, As Margens do Lima de Choisy-le-Roi, Aldeias do Minho de Malakoff, Flor do Lima de Villiers-le-Bel e o grupo local ARCOP de Nanterre.

Manuel Brito, Presidente da ARCOP, ficou admirado reunir tanta gente sobretudo num dia chuvoso, "mas na realidade temos tido sempre a casa cheia, durante todos os nossos Festivais folclóricos. Temos 6 grupos



LusoJornal / Mário Cantarinha

hoje reunidos, houve um que infelizmente não pôde vir, e este encontro dá-nos sempre orgulho e incentivo para continuarmos a transmitir os valores da tradição portuguesa, através nomeadamente do folclore, passando dos pais para os filhos. A ARCOP tem organizado diversos eventos durante o ano, "temos outros que levam mais trabalho do que este" confessou o Presidente fazendo referência à Feira que a coletividade organiza todos os anos.

Este evento também tem a sua história. "No ano passado festejámos em cheio os 20 anos do grupo, agora é mais um ano, e espero haver muitos mais", disse Manuel Brito.

Rancho Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin

Por Jorge Campos

Manuel Martins é o Presidente da Associação portuguesa Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin. Esta associação foi criada em 1978, tendo como principal atividade a cultura e o folclore, através do Rancho Estrelas do Minho. Tem também um Grupo de bombos que anima na região festas e desfiles.

Maria Martins e José Manuel são os responsáveis e ensaiadores do rancho que conta com cerca de 16 pares de dançarinos, 5 músicos e os cantores. As idades variam dos 8 aos 40 anos e os temas interpretados representam as danças e cantares da região de Ponte da Barca e dos Arcos de Valdevez, no Minho. Entre Viras, Chulas e Canas Verdes, o grupo é composto por cerca de 50 elementos e os ensaios são feitos aos sábados, todos os quinze dias, das 18h00 às 20h00. Todos dançam



LusoJornal / Jorge Campos

ao som das concertinas de Stéphane, Bruno e João, acompanhados pelo bombo de José, os ferrinhos de Rosa, o reque-reque de Pedro e os cavaquinhos de Antony e de Manuel.

"Durante o inverno ensaiamos só todos

os quinze dias. Logo que chega o mês de maio passamos a ensaiar todas as semanas, pois em junho e em julho temos muitas saídas para participarmos em vários festivais de folclore aqui na região Rhône" explica Maria Mar-

tins ao LusoJornal. "As danças e os cantares são muitas vezes criadas por nós, mas também dançamos temas já muito conhecidos".

O Festival de folclore das Estrelas do Minho está agendado para o sábado, dia 20 de junho, no terreiro da associação, no 104 avenue Franklin Roosevelt, em Vaulx-en-Velin (69). A associação convidou até agora 10 grupos que irão animar este dia de festa. A associação está aberta ao público todos os dias da semana e aos sábados é proposto um jantar (mediante reservas), com ementas variadas. Uma equipa de cozinheiras prepara estes pratos tradicionais que vão do Bacalhau à Feijoada, passando pelo Arroz de Marisco, entre outros. Com a capacidade para 60 pessoas, a sala de jantar da associação acolhe os seus convivas num ambiente de festa, para matarem saudades, ao fim de semana.

● PUB

Photo Lima
www.photolima.fr
Spécialiste de la photo de mariage
T: 01 47 40 10 32
T: 06 03 51 58 13
photo.lima@wanadoo.fr

➔ Assemblée générale de l'un des plus importants clubs de Strasbourg

Les Portugais de Strasbourg ont fait leur AG

Par José de Jesus André

Le 25 janvier, à 14h30, l'ASSEP (Portugais de Strasbourg) s'est réunie en Assemblée Générale sous la Présidence d'Alfredo da Fonseca pour présenter son bilan sportif et financier de l'exercice du 01 juillet 2013 au 30 juin 2014.

La saison a été bonne sur le plan sportif à tous les niveaux et concernant les finances une très bonne trésorerie, car le bilan se chiffre à 111.926 euros et un compte de résultats qui atteint 151.910 euros. Ces résultats ne pourraient pas être atteints sans l'abnégation de l'équipe dirigeante, des entraîneurs, des éducateurs, des joueurs et des bénévoles qui pendant toute la saison œuvrent en faveur de ce club fondé en septembre 1992, il y a 22 ans.

Fortement appuyé par les artisans, commerçants et entreprises portugaises de la région, mais aussi les institutions publiques, telles la Ville de Strasbourg et le Conseil Général, ce Club bénéficie aussi de l'adhésion du public qui fréquente d'une façon



L'Assemblée Générale a rassemblé beaucoup de monde
DR

assidue le Club house et assiste aux matchs et aux tournois.

Un nouveau Conseil d'administration est sorti des urnes et l'indéboulonnable Président Alfredo da Fonseca a été réélu Président pour la 14^{ème} année d'affilée. Sa femme, Maria da

Fonseca, la très dévouée dirigeante des jeunes, assumera la fonction de Vice-Présidente, son fils José celle de Secrétaire, Albino Miranda e Carlos Lopes seront les Trésoriers. Paulo Teixeira assumera le marketing et la recherche de sponsors. Serge Alloird,

António Rito, Mário Rodrigues, Serge Grussi, José Marques, Wele Hamadi et José da Silva auront les tâches diverses au niveau d'assesseurs. Au Conseil Fiscal, José André assumera la Présidence.

Ce club est le 4^{ème} club de la Ville de Strasbourg au niveau budget et au niveau des licences. La section des jeunes dont la responsable est Maria da Fonseca, a 173 jeunes licenciés de 6 ans à 19 ans et 18 dirigeants. 7 entraîneurs suivent tous ces jeunes. La section seniors dont le responsable est le Président Alfredo da Fonseca a 70 licenciés de 20 ans à 34 ans et 10 dirigeants. L'équipe fanion est entraînée par Azzedine Naji. La section vétérans et super vétérans, dont le responsable est Carlos Lopes Ribeiro a 34 licenciés de 35 à 54 ans et 5 dirigeants. Patrick Seara est l'entraîneur. Au total: 314 licenciés et 4 arbitres. Le Club touche un public de 500 personnes.

L'Assemblée Générale s'est terminée vers 17h30 et le Président a offert une «tournee générale» pour remercier les 70 membres présents.

em
sintese

Vœux de
l'Association
France Portugal
d'Oloron



L'Association France Portugal Europe d'Oloron Sainte Marie a ouvert l'année avec les Vœux de l'Association aux adhérents et amis, venus partager la Galette des Rois dans la Salle du Bialé, mise à disposition par la municipalité. Pour cette année, les adhérents ont eu le choix entre la Galette traditionnelle et le Bolo Rei venu tout droit du Portugal!

Les officiels, dont Daniel Lacrampe, Président de la CCPO, David Corbin, Adjoint au Maire et Délégué à la Culture et André Labarthe, Conseiller municipal, ont pu accueillir Ana Rocha, Consule Générale du Portugal à Bordeaux, venue spécialement partager ce moment de convivialité, ainsi que le père François Mata, Curé de Billeire. On notait également la présence de Carlos et Chantal Agueda-Rosa, Présidents de l'association Portugal Passion Tradition de Saint Martin de Seignanx.

C'est dans une salle comble que la Présidente Elsa Godfrin a souhaité la bienvenue aux amis et à profité pour remettre les Cartes de bénévoles, offertes quelques jours avant par la Mairie d'Oloron, aux membres bénévoles de France Portugal.

La plus jeune étant Marianne (14 ans) avec pour charge de faire les reportages photos de l'association, avant que tout le monde puisse dans une ambiance chaude, danser et chanter «Cheira bem, cheira a Lisboa» avec le groupe Musikband's de Pau, venu en ami pour le plus grand plaisir de tous. Un très bel après midi comme les aiment les adhérents de France Portugal!

Ce fut un grand moment de fraternité et tout le monde s'est donné rendez-vous pour les prochaines activités au printemps... mais chut! Ce sera une surprise!

“Cantinho da Saudade” em Trebons

A Associação “Cantinho da Saudade” de Trebons (65) foi fundada em novembro de 2013 e desde essa data tem sido ponto de encontro de muitos Portugueses a residir neste departamento e limítrofes.

Atualmente a Direção da Associação é composta por José Campos, Augusto Ferreira, Alice Ferreira e Eva Ferreira, um grupo de gente dinâmica que tem sempre contado com a inestimável e importante ajuda de muitos outros membros e voluntários, gente que se entrega de corpo e alma à nossa cultura.

Desde a sua criação, esta associação tem sido uma das mais ativas e dinâmicas da região, orgulhando-se de organizar ao longo de todo o ano várias



Uma equipa dinâmica de membros
DR

atividades.

A mais recente atividade levada a cabo pelo “Cantinho da Saudade” ocorreu no passado dia 24 de janeiro, com um convívio com refeição e baile, que contou com a presença de mais de 400 pessoas, um número que tem vindo a aumentar de festa em festa. A animação musical esteve a cargo do cantor Bruno Pereira, um artista Luso que levou a todos os presentes momentos de alegria a boa disposição com música popular portuguesa.

Os elementos da Direção desta associação prometem continuar a proporcionar muitos e bons momentos a toda a Comunidade que reside neste e noutros departamentos.

Festa anual da API em Ste Geneviève-des-Bois

Por Miguel Santos

No dia 25 de janeiro decorreu a grande Festa anual da Associação Portuguesa Intercomunale (API) de Sainte Geneviève-des-Bois (91). Uma festa que contou com a presença dos grupos musicais Baila Portugal, Némanus e As Bombocas. O evento teve lugar na Salle de La Fédération Française de Tennis, em Sainte Geneviève-des-Bois, e estiveram presentes cerca de 1.000 pessoas.

Foi um grande momento de convívio e divertimento para toda a Comunidade portuguesa. Estiveram presentes também os elementos da Mairie e patrocinadores tais como grandes empresários e os principais bancos portugueses.



Francisco Marques, Presidente da API, com patrocinadores
DR

A API agradeceu ao Maire de Sainte Geneviève-des-Bois, Olivier Leonard todo o habitual apoio e disponibili-

zação da sala. A festa teve dois momentos distintos: o grande almoço que teve início

pelas 13h00, onde foi servida uma excelente Carne de porco à alentejana, e depois o início da atuação dos grupos musicais, a partir das 15h30.

A API, que brevemente celebra os 40 anos, orgulha-se de ter organizado um evento que decorreu “de forma exemplar” e agradeceu a todos os presentes. O apoio dos jovens do grupo folclórico e de todos os dirigentes e seus familiares “foi magnífico. Prestaram todo o serviço de organização, desde o serviço de mesa à preparação da festa”.

Esta associação organiza no decorrer do ano várias festas, mas neste caso tratava-se da maior festa anual, que como já é habitual desde há 5 anos, decorre no mês de janeiro.

• PUB



em
síntese**Ciclisme sur Piste: la passe de 4 pour Michaël d'Almeida**

Par Marco Martins



Le cycliste lusodescendant Michaël d'Almeida a été convoqué pour participer à quatre épreuves lors du Championnat du monde de cyclisme sur piste qui se déroulera en France au Vélodrome de Saint-Quentin-en-Yvelines, du 18 au 22 février.

Concrètement, Michaël d'Almeida sera présent en «vitesse par équipes», en compagnie de Grégory Baugé et de Kevin Sireau. Michaël d'Almeida sera également présent, cette fois-ci en épreuves individuelles: «le kilomètre», «la vitesse» et «le keirin».

On rappelle, notamment, que le cycliste lusodescendant a remporté la médaille d'argent de la vitesse par équipes avec Kevin Sireau et Grégory Baugé aux Jeux Olympiques de Londres en 2012. Aux Championnats du monde, Michaël d'Almeida a déjà remporté sept médailles - cinq d'argent et deux de bronze. Pour finir, nous rappellerons également que le lusodescendant a été cinq fois Champion d'Europe et cinq fois Champion de France.

Portugal com apuramento inédito para os Mundiais de ciclismo de pista de elite

Portugal apurou-se pela primeira vez para os Mundiais de ciclismo de pista de elite, que decorrem de 18 a 22 de fevereiro em França, anunciou a Federação Portuguesa de Ciclismo.

A Seleção portuguesa garantiu uma vaga para a disciplina de 'scratch', não estando ainda definido o ciclista convocado, mas que deverá sair do trio formado por Ivo Oliveira, Rui Oliveira e Miguel Amorim.

"A qualificação resulta do trabalho intenso que temos vindo a desenvolver, tanto com a organização de corridas internacionais em Portugal como com a participação cada vez mais frequente em eventos no estrangeiro", disse o Seleccionador Gabriel Mendes.

➔ Division d'honneur / Lusitanos de Saint Maur

Gilberto Pereira rameute les troupes «On n'a pas encore atteint notre objectif»

Par Eric Mendes

Après un mois de janvier difficile ponctué d'une défaite en Championnat et d'une élimination en Coupe de Paris face à la même équipe des Gobelins et sur le même score (2-1), les Lusitanos de Saint Maur traversent une période délicate. De quoi inquiéter le leader de DH pour la suite de la saison? Le Capitaine Gilberto Pereira répond.

LusoJornal: Après une semaine difficile avec deux défaites face aux Gobelins, que ressentez-vous?

Gilberto Pereira: C'est toujours désagréable de perdre contre la même équipe en quelques jours. Je pense qu'ils ont bien étudié notre jeu et qu'ils ont su profiter de nos erreurs. Ils ont plus de réussite. Surtout que l'on avait fait tourner l'équipe sur les deux matchs. En Championnat, on n'était pas aidé par le terrain gras mais en Coupe de Paris, on a subi deux buts, coup sur coup, qui nous a mis en difficulté. On n'a pas su mettre les ingrédients pour revenir à la marque.

LusoJornal: Après avoir connu une série d'invincibilité incroyable en 2014, avec plus de 10 matchs sans défaite, ces matchs peuvent-ils installer le doute dans le groupe?

Gilberto Pereira: Je ne pense pas que le doute se soit installé. On sait très



Gilberto Pereira, Capitaine des Lusitanos de Saint Maur
Lusitanos de Saint Maur / EM

bien que la deuxième partie de Championnat ne sera pas simple. On a terminé la phase aller et toutes les équipes auront à cœur de nous battre dans les prochaines semaines. On est prévenu. On sera très attendu et ils ne vont pas hésiter à nous contrer. Maintenant, c'est à nous de rentrer plus dans nos matchs et de faire la différence sur le terrain. C'est en marquant en premier que l'on sera capable d'être plus tranquille. Au quotidien, l'ambiance est toujours aussi bonne. C'est juste que sur le terrain, chacun doit donner son maximum et faire ce qu'il a à faire.

LusoJornal: Les anciens du groupe et

les Capitaines comme vous se doivent-ils de remotiver les troupes au moment de préparer les matchs à venir?

Gilberto Pereira: Dans le vestiaire, que ce soit Ayrton Nascimento, Kevin Diaz ou moi, on s'est déjà dit les choses. On a connu deux contre-performances de suite mais ce n'est pas terminé. On a toujours deux points d'avance en Championnat. On reste leader et que l'on va devoir réagir dès le prochain match face aux Lilas. Il faut continuer notre bonne saison et ne pas tout gâcher en quelques jours. Avec une belle série, on peut remettre les choses au clair. Le Championnat n'est pas fini. On n'a pas fait tout cela jusqu'à maintenant pour se mettre en difficulté tout

seul. On n'a pas encore atteint notre objectif.

LusoJornal: Y-a-t-il eu un relâchement inconscient après l'élimination en Coupe de France?

Gilberto Pereira: Je ne veux pas le croire. Mais c'est vrai que la Coupe de France permettait de trouver une motivation naturelle. Tout le monde voulait jouer le match qui arrivait et forcément, en Championnat, personne ne baissait le pied avec l'espoir d'être dans le groupe de la Coupe de France. C'était une bonne motivation. Maintenant, elle n'est plus là. Il faut tourner la page et se remobiliser sur le Championnat.

LusoJornal: Surtout que la DH est de plus en plus relevée avec l'arrivée de joueurs comme Henri Antchouet aux Gobelins ou encore Jérôme Rothen au Plessis-Robinson...

Gilberto Pereira: On dirait que tout le monde veut battre les Lusitanos (sourire). Toutes les équipes se sont renforcées en conséquence depuis le début de saison. On va jouer les matchs retour à fond. Depuis le début, on a démontré que l'on possédait un bon groupe. Tout le monde était concentré pour jouer la montée. La deuxième partie sera plus difficile, mais on va tout faire pour relever la tête haute dès le prochain match.

➔ Football Féminin

D1: Vous avez dit 4?

Par Marco Martins

Lors de cette 17ème journée de Championnat en première division féminine, Lyon et le Paris Saint Germain ont battu leurs adversaires respectifs, Soyaux et Albi, sur le score de 4-0! Deux victoires qui ne changent pas grand chose au classement, toutefois il faut rappeler que le Paris Saint Germain a disputé un match en avance et a battu Saint Étienne sur le score de 7-0. Les Parisiennes occupent donc la première place avec 73 points, mais avec deux matchs en

plus par rapport à Lyon qui ne compte que 68 points.

Un mot sur les lusodescendantes: le FC Metz, d'Elodie Martins et Adeline Janela, a vu son match face à Guingamp reporté et conserve sa 10ème place avec 24 points, mais avec quatre matchs en moins par rapport au leader, le PSG. Quant à Issy, de Marie Pinto et de Marina d'Almeida, les rencontres s'accumulent et les défaites également. Cette fois-ci, c'est Saint Étienne qui a vaincu Issy sur le score de 3-0. Le club d'Issy conserve la 11ème place avec 22 points.

➔ Football Féminin

D2: La preuve par 9?

Par Marco Martins

La VGA Saint Maur, de l'internationale portugaise Mélissa Gomes et de la lusodescendante Mélanie Hacard-De Castro, a gagné 9-0 face à Amiens avec un but à la dernière minute de Mélissa Gomes, lors de la 13ème journée. Les Saint-Mauriennes occupent la première place du groupe A avec 52 points, douze d'avance sur l'équipe qui se positionne à la deuxième place, Vendenheim. Dans le second groupe de cette deuxième division, qui en compte trois, Yzeure, de la gardienne

portugaise Patrícia Morais, commande le classement avec 46 points, après sa victoire difficile face à Saint Malo sur le score minimal de 1-0.

Continuons notre tour des lusodescendantes: à la 6ème place on retrouve Le Mans, de Rute Botica et Layla Fernandes, qui a vu son match reporté face à Tours. Pour finir, l'équipe de Mathilde Fernandes et de Charlotte Fernandes, Val d'Orge, a subi sa 9ème défaite face à Angers sur le score de 2-0 et occupe la dernière place de ce groupe, à égalité de points avec Tours, 19.

Tarde recreativa em Bezons

Por Sérgio Araújo

No passado domingo, dia 1 de fevereiro, a associação Amicale des Travailleurs Sans Frontières de Bezons organizou uma tarde recreativa na Salle Karl Marx.

O encontro da Comunidade portuguesa de Bezons e arredores iniciou-se com um almoço tipicamente português - Feijoada à Moda do Porto - elaborado pelas preciosas mãos das voluntárias da coletividade. O repasto, para cerca de 80 pessoas, satisfaz todos os participantes que tiveram igual-



mente o prazer de saborear outras especialidades típicas de Portugal. A tarde fria de inverno contrastava com o calor das gentes que dentro da sala conviviam e divertiam-se ao som da música popular portuguesa. Fernanda Rodrigues (na foto), Presidente da associação, encontrava-se satisfeita com o resultado de mais uma tarde recreativa.

O próximo evento desta associação está agendado para o dia 28 de fevereiro com uma Noite de Fado, com jantar, na Salle Gavronche, em Bezons.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS211.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivi na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isto não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às sextas-feiras através de uma amiga, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Hauptde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu



Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus

o início de uma nova geração. Jejum de Jesus

→ Mexer: «Estou feliz em França»

Mexer e Gelson Fernandes, jogadores do Rennes

Por Marco Martins

Na passada sexta-feira, dia 30 de janeiro, o Paris Saint Germain venceu por 1-0 o Rennes num jogo a contar para a 23ª jornada do Campeonato francês da Ligue 1. Um jogo no qual o defesa-central e internacional moçambicano, Mexer, e o médio suíço-caboverdiano e internacional pela Suíça, Gelson Fernandes, foram titulares pelo Rennes. De referir que os dois jogadores passaram pelo Sporting Clube de Portugal. O LusoJornal falou com os dois atletas.

LusoJornal: Como podemos analisar esta derrota frente ao Paris Saint Germain?

Mexer: Perdemos frente a uma das melhores equipas que atuam em França. O Rennes esteve bem mas sofremos um golo que os Parisienses apontaram por mérito próprio. Nós não conseguimos dar a volta ao resultado mas acho que estamos de parabéns pela atuação. Soubemos impor o nosso jogo e apenas faltou-nos um golo. Podemos também acrescentar que o Paris Saint Germain não criou muitas ocasiões e acho que a primeira parte definiu tudo.

LusoJornal: Após largos meses em França, como é que se sente?

Mexer: Ao nível pessoal, tenho evoluído e tenho recebido vários elogios. Eu tenho trabalhado sempre para ser titular. Desde que estou cá, estou feliz, sou titular e tenho feito o que o Treinador gosta. Vou continuar a tra-



Mexer, internacional moçambicano do Rennes

Eric Baldent

balhar para merecer a confiança do Treinador. Mas ao nível da equipa, os resultados não têm sido os melhores, no entanto acho que com a equipa que temos, podemos superar esta situação.

LusoJornal: Quais são os objetivos do clube neste momento?

Mexer: O clube vai lutar pela manutenção. Estamos mal neste momento da temporada. Admito que no início da época tinha dito que poderíamos

terminar num lugar que dá acesso à Liga Europa, mas as contas estão complicadas. A manutenção é o objetivo e também temos a Taça de França. A Taça é sempre uma prova importante no calendário.

LusoJornal: O Rennes é no entanto um clube com um grande orçamento?

Mexer: É complicado responder. Acho que o clube tem feito esforços para os jogadores, não nos falta nada. Cabe-nos a nós responder dentro das quatro

linhas. Mas volto a acrescentar que o clube faz tudo para termos as melhores condições de trabalho.

LusoJornal: O Lyon é o candidato mais sério ao título?

Mexer: O Lyon é favorito. A equipa tem feito bons jogos e é muito regular. Penso que o Lyon pode vencer o Campeonato, que aliás está muito renhido. Veremos o que nos reservam as próximas jornadas.

LusoJornal: Qual é a sua opinião sobre o Campeonato Africano das Nações, onde Cabo Verde foi eliminado na fase de grupos?

Mexer: Algumas Seleções favoritas foram eliminadas muito cedo na prova, como Cabo Verde que eu apoiava, e o Senegal. Estas eliminações deixam as cartas baralhadas mas a Seleção que vai vencer será sempre uma excelente equipa.

LusoJornal: Moçambique foi eliminado no apuramento por Cabo Verde e a Zâmbia que não ultrapassaram a fase de grupos do CAN?

Mexer: Fica-se com um certa frustração porque jogámos frente a essas Seleções que ao fim e ao cabo não foram longe. Dá frustração ao povo moçambicano mas o futebol é assim. Acho que no apuramento, Moçambique fez bons jogos e apenas faltou-nos um pouco de sorte.

LusoJornal: No domingo 8 de fevereiro, o Sporting Clube de Portugal defronta o Benfica, um favorito?

Mexer: Como passei pelo Sporting,

vou torcer claro pelo Sporting, mas será de qualquer maneira um grande jogo entre duas das melhores equipas que atuam no Campeonato português.

Gelson Fernandes: «Cabo Verde não merecia mais»

LusoJornal: Uma vitória curta do PSG frente ao Rennes?

Gelson Fernandes: Sabíamos que os Parisienses tinham muita qualidade e que se projetavam rapidamente para a frente. Concedemos poucas ocasiões mas acabámos por perder. O futebol é assim. Faltou-nos finalização.

LusoJornal: Quais são os objetivos do clube?

Gelson Fernandes: Fazer 40-42 pontos para ficarmos na primeira divisão francesa. Temos de continuar a lutar.

LusoJornal: O que pensou da prestação de Cabo Verde no CAN?

Gelson Fernandes: Foi uma pena Cabo Verde ter sido eliminado mas apenas apontou um golo e isso não é suficiente para seguir na prova. É frustrante ser eliminado dessa maneira mas Cabo Verde não merecia mais.

Na 24ª jornada, o Rennes vai defrontar, em casa, o Marseille, no sábado 7 de fevereiro. Lembramos que neste momento o Campeonato é liderado pelo Lyon com 49 pontos, à frente do Marseille e do Paris Saint Germain com 47. Quanto ao Rennes, está no 10º lugar com 30 pontos.

SLB et Maison de Benfica de Tourcoing: même combat

Par António Marrucho

Après six ans de participation dans le Championnat en Belgique, la Maison de Benfica de Tourcoing a rapatriée depuis la saison 2013-2014 son équipe de futsal sur le Championnat de France. Ce changement est le fruit d'un accord trouvé avec la Mairie, celle-ci mettant à la disposition du club un équipement sportif approprié. La Maison de Benfica de Tourcoing s'est donnée comme but de monter les échelons le plus vite possible, toutefois sans le faire dans la précipitation.

Après avoir remporté son Championnat dès la première saison, la Maison de Benfica de Tourcoing occupait la 4ème place avant d'entamer la 6ème journée du Championnat Excellence de District, poule A, avec deux matchs de retard par rapport à l'équipe de Villeneuve d'Ascq, en tête de la poule. A ce stade de la compétition le nombre de buts inscrits par Benfica est impressionnant: 41 buts marqués contre 19 encaissés.

Le vendredi 30 janvier on se croyait dans le Championnat portugais, tellement étaient nombreux les jeunes d'origine portugaise pour le match entre La Maison de Benfica et les Dolphins d'Halluin, à la salle Rita Gérard de Tourcoing.

Les pupilles de Manuel Albuquerque



Equipe de futsal de la Maison de Benfica de Tourcoing

LusoJornal / António Marrucho

ont été impressionnants en première mi-temps de ce duel, avec une équipe très organisée et un esprit très marqué pour le collectif. Le gardien de la Maison de Benfica, a maintenu inviolés ses buts pendant toute une mi-temps, malgré deux coup-francs aux 9 mètres.

Alors que le gardien Thierry Omeyer faisait 20 arrêts sur 42 tirs, dans la

demi-finale du Championnat du monde de handball au Qatar, entre la France et l'Espagne, tenante du titre, Nuno, derrière, assurait et rassurait lui aussi pour son équipe du Benfica de Tourcoing.

A la mi-temps le résultat était de 5-0 en faveur des «Águias». A ce moment de la partie, nous commentions avec Francisco Peixoto, le Président de la

Maison de Benfica, que la victoire était certaine pour son équipe. En sage qu'il est, il nous dit être bien moins sûr que nous. La suite des événements lui donnera raison, même si dès l'entame de la deuxième mi-temps le tableau affiche déjà un 6-0. Deux minutes plus tard le score était de 6-2 et de 6-4 à la 8ème minute. L'équipe de Benfica s'est désorganisé

sée et en commettant une 5ème faute, s'est vue exposée à deux coups-francs de 9 mètres. Le résultat final a été un match nul de 6-6.

L'entraîneur de la Maison de Benfica, même s'il se montrait un peu déçu, reste confiant pour la suite de la saison. C'est une équipe de jeunes à qui on inculque une certaine philosophie de jeu: discipline tactique, respect de l'arbitre et de l'adversaire.

A l'image des autres saisons, en 2014-2015 plusieurs déplacements ont été organisés par la Maison de Benfica de Tourcoing pour soutenir l'équipe du Sport Lisboa Benfica, notamment en Ligue des Champions.

Ce début d'année a été marqué par le souvenir du regretté Eusébio, il y tout juste un an.

En janvier s'est déroulé le 1er Tournoi de futsal des amis de la Maison de Benfica avec 8 équipes et un Tournoi pour vétérans est en préparation pour le 20 février, sans oublier le 2ème tournoi Eusébio qui aura lieu l'été prochain.

Les adeptes de Benfica, et pas seulement, en consultant le site sur Facebook de la Maison de Benfica de Tourcoing - duquel font à ce jour partie 3.200 amis - auront un nombre très complet d'informations sportives sur la Maison mère, le SLB, et sur les activités de son représentant tourquennois.

→ US Quevilly et Coupe de France: une longue histoire

Manu da Costa et Quevilly en 8ème de finale de la Coupe de France

Par António Marrucho

Une nouvelle page de l'histoire de l'US Quevilly et plus généralement de la ville de Petit Quevilly, est en train de s'écrire. Manu da Costa, l'entraîneur d'origine portugaise et son équipe, sont en huitième de finale de la Coupe de France. Le match aura lieu le 10 février à Boulogne-sur-Mer, équipe de Nationale, avec transmission télévisée. En 2010, ces mêmes équipes s'étaient déjà opposées dans cette compétition. Alors que Boulogne évoluait en Ligue 1, Quevilly remporta le match avec une belle victoire (3-1). Créé en 1902, son premier exploit Quevilly le réalisa en 1927, en atteignant la finale de la Coupe de France. En 1968 le parcours ne s'est arrêté qu'en demi-finale. Le même parcours s'est répété en 2010, Quevilly étant éliminé en demi-finale par le Paris Saint Germain.

Les esprits des footballeurs et pas seulement, seront marqués en 2012, année de la fameuse finale contre Lyon, alors que le club venait d'être promu en National et en éliminant au passage Marseille et Rennes, équipes de Ligue 1. Cette finale historique sera retransmise dans 176 pays. L'Olympique Lyonnais remporta la rencontre (1-0). En ce jour du 29 avril 2012, Petit Quevilly est devenu grand, et à part les supporters lyonnais, tous les Français, et pas seulement, auraient pu dire «Nous sommes tous Quevilly»...

Il n'y a pas eu que le résultat qui restera dans les mémoires. Le geste de l'équipe victorieuse, qui à la fin du match invita le Capitaine de l'US Quevilly, Régis Beaugrand, à soulever la coupe, marquera les esprits, ainsi que la parade du 1er mai sur l'avenue Jean Jaurès, malgré la défaite. Il y avait dans la rue 10.000 supporters, dans une ville qui compte 22.500 habitants, pour fêter les exploits d'une petite équipe qui a fait vibrer tout un pays. C'est la belle histoire du Petit Poucet.

Manu da Costa est né à Rouen, ses



Emmanuel da Costa, l'entraîneur de l'équipe de Quevilly

DR

parents étant originaires du Nord du Portugal. Il a représenté en tant que joueur 5 clubs, dont celui de sa ville de naissance. C'est également à Rouen qu'il a débuté sa carrière d'entraîneur.

A moins de huit jours de la finale en Coupe de France, nous avons profité pour poser quelques questions à l'entraîneur de l'équipe de Quevilly, Emmanuel da Costa, connu par Manu da Costa.

LusoJornal: Avoir les Portugais de France qui suivent votre parcours en Coupe, cela vous touche?

Manu da Costa: Il est vrai que notre parcours suscite un engouement populaire. Pour moi cela représente une grande fierté, ainsi que pour mes joueurs, mon club et mon staff. Nous sommes tous récompensés du travail

fourni depuis de longs mois. Et si on arrive à ce que la Communauté portugaise nous supporte, j'en serai évidemment d'autant plus fier.

LusoJornal: Etes-vous en contact avec des compatriotes portugais?

Manu da Costa: Nous sommes dans une région où il y a une forte Communauté portugaise. Je côtoie deux associations, le CCRP (Portugais de Saint Etienne du Rouvray) et l'ACLPAR (Association des Portugais de Rouen, basé à Petit Quevilly). Je profite pour les saluer et les remercier de leurs encouragements.

LusoJornal: Nombreux sont les entraîneurs portugais faisant carrière à l'étranger. Comment expliquer cela?

Manu da Costa: Le football fait partie de nos gênes, c'est une culture au

Portugal. Nous aimons le beau jeu associé à cela aux traits de caractère qui nous sont propres. Le Portugais de manière générale est très rigoureux, passionné, très travailleur et très compétiteur, il hait la défaite, ce qui en fait bien entendu une personne compétente et recherchée. J'ai toujours été très fier de mon pays, donc voir la réussite des Portugais dans mon métier, me remplit d'une très grande fierté.

LusoJornal: Prépare-t-on un match de Coupe différemment d'un match de Championnat?

Manu da Costa: J'ai pour habitude de dire que la Coupe et le Championnat sont 2 compétitions complètement différentes. Sur un point de vue de contenu hebdomadaire, c'est sensiblement la même chose. En revanche

la préparation du match en lui-même, est différente de par la mise au vert, la gestion des médias, le déplacement et l'analyse vidéo de l'adversaire.

LusoJornal: Où va s'arrêter l'équipe de Quevilly en Coupe de France?

Manu da Costa: J'espère que l'on s'arrêtera le plus tard possible, même si ce parcours nous coûte cher en Championnat ou nous laissons «filer» beaucoup de points du à la fatigue physique et mentale. Les dirigeants souhaitaient qu'on finisse dans les 6 premiers du Championnat, mais compte tenu de notre bonne première partie, nous espérons finir dans les 3 premiers.

LusoJornal: La ville de Quevilly comment vit-elle les exploits de son club favori et comment la municipalité vous soutient-elle?

Manu da Costa: Quevilly est un club familiale, populaire, où chacun veut écrire sa propre histoire. Ceci explique les beaux exploits déjà accomplis. La ville nous aide et dans la mesure du possible accède à mes demandes, que ce soit au niveau des infrastructures ou autres. Les bonnes relations entre une collectivité et un club de football sont capitales si vous voulez réaliser de belles choses.

LusoJornal: Avez-vous un rêve en tant qu'entraîneur?

Manu da Costa: Un homme ou un entraîneur sans rêves, ne peut évoluer à mon sens. Croire que l'impossible peut devenir possible... Sur un point de vue sportif, j'adorerais entraîner chez moi, au Portugal.

LusoJornal: Suivez-vous le Championnat portugais et une équipe plus particulièrement?

Manu da Costa: (rires) Je vais relancer les débats... Je suis Portista depuis ma tendre enfance. Le Championnat portugais est omniprésent chez nous. Mais je suis portugais avant tout... alors vive le Portugal!

• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
 Tel. : 01 46 36 39 31
 Fax : 01 46 36 97 46
 Port. : 06 07 78 72 78
 www.alvesefg.com
 alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
 (Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
 (Face Hôpital Tenon)

Nós temos três esferas de atuação: por famílias que têm morais de alta gestão - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não emprezámos a sua direção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de sua missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes comunistas, aqui neste comunidade e nós continuamos a ser - "a nossa família a todos os lados da vida".

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)
 Se déplace en tous lieux (France - Etranger)
 Courriel : mgrantoine@gmail.com



boa notícia

Sãos e salvos

No próximo domingo, dia 8, as leituras da missa convidam-nos a refletir sobre o significado do sofrimento humano. O Evangelho conta-nos como os habitantes de Cafarnaum trouxeram os doentes da própria cidade até junto de Jesus e narra que Ele «**curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças**». É um gesto imprescindível para que a Sua identidade messiânica emerja, mas não deve ofuscar a verdadeira missão de Jesus. O rosto de Deus que Cristo quer revelar não é o de um “santo milagreiro”, mas sim o rosto de um Pai que deseja que os seus filhos sejam felizes e que essa felicidade seja plena, profunda e real. Ninguém quer sofrer. Certamente, Deus não quer que o homem sofra. Mas à luz da revelação, até mesmo o sofrimento pode assumir um papel importante, nesse longo caminho de descoberta do significado da nossa existência. Se o sentido da vida é descobrir o amor e aprender a amar, nem mesmo a dor ou a doença podem impedir que alcancemos a felicidade. Aliás, podem até ser redimidas em Jesus Cristo e transformadas por Ele em instrumento de salvação e ocasiões de graça. Pode parecer incrível, mas muitas vezes é nos momentos mais difíceis e dolorosos de uma vida, que se descobre o real valor das pessoas e coisas que nos rodeiam. A aliança no monte Sinai teria sido possível sem a escravidão do Egito ou a aridez do deserto? A fé de Simão Pedro teria tido a mesma robustez sem a experiência da prisão de Jesus e a vergonha de O ter negado? Ninguém quer sofrer, mas até mesmo o sofrimento pode tornar-se ocasião de graça, de descoberta, de crescimento e de salvação.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Eglise Ste Bernadette
18-24 rue de la Côte d'Or
94500 Champigny-sur-Marne

Missa todos os domingos às 8h15

➔ Num restaurante de Strasbourg

Convívio dos animadores dos programas da rádio “Voz de Portugal”

Par Eric Mendes

Foi num ambiente festivo e cheio de boa disposição que teve lugar o primeiro jantar do ano, juntando grande parte das animadoras e animadores das emissões de rádio da “Voz de Portugal” em Strasbourg. Este encontro foi organizado pela Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg (ACPS). No sábado, dia 17 de janeiro os animadores juntaram-se no restaurante “La Patrie” na capital alsaciana. Estes momentos são importantes para fortalecer laços de amizade no seio das diferentes equipas. Os presentes tiveram oportunidade de discutir assuntos relacionados com os programas de rádio. Aproveitaram a ocasião para destacar a necessidade de criar mais parcerias com as empresas portuguesas da região e promover mais eventos organizados pelas outras associações lusófonas espalhadas pela Alsácia. Atualmente 18 animadores repartidos por 5 equipas animam alternadamente, todos os domingos, das 11h00 às 13h00, na emissora RBS 91.9 FM ou via internet (radiorbs.com) nos programas de rádio em língua portuguesa. Esta iniciativa veio dar expressão à vontade que vem sendo demonstrada ao longo dos anos por parte da associação, em fortalecer e aumentar o espírito de equipa no seio da ACPS. Importa salientar que no domingo, dia 1 de fevereiro, os programas da “Voz de



Portugal” celebraram 29 anos de existência. Estas emissões radiofónicas em língua portuguesa são tão ou mais importantes, porque estiveram em meados dos anos 80, na génese da própria ACPS. A ACPS criou recentemente um canal youtube, com o intuito de facultar a todos os internautas os podcast dos programas de rádio da “Voz de Portugal”. Poderá ouvir todos os programas no canal “ACPS Association Culturelle Portugaise de Strasbourg”. Apesar dos 18 animadores dos programas, a associação está constantemente à procura de novos elementos que estejam interessadas e motivadas por integrar este projeto. Os interessados devem contactar diretamente a ACPS.

acps67@live.fr
Facebook: Strasbourg Acps
Youtube: ACPS Association Culturelle Portugaise Strasbourg
Blog: <http://acps67.wix.com/blog-acps67>

• PUB

Le portugais une langue d'avenir

Entrée libre

Conférence de Mme Cristóvão
Coordinatrice de l'enseignement Portugais en France

Exposition sur :
« Le potentiel économique de la langue portugaise »
suivie d'un apéritif

Samedi 7 février 17h30 à Brunoy
Salle des Fêtes (derrière la Mairie)

Pour plus de renseignements: Marie-Hélène Euvrand: Tel. 06 86 08 26 20



• PUB

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 12 février

Exposition «Trajectoire d'un volume» de Catarina Rosa à l'Espace Nuno Júdice, Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à Paris 17.

Jusqu'au 8 mars

Exposition Circulations - Festival de la jeune photographie européenne, avec le portugais Tito Mouraz, vainqueur du Prix international de photographie Emergentes DST 2013. Cinquante Paris, 5 rue Curial, à Paris 19. Du mardi au vendredi, de 13h00 à 19h00 et le week-end, de 12h00 à 19h00.

Jusqu'au 12 avril

Exposition «Pliure» Prologue (la part du feu). Œuvres de Marcel Duchamp, Vitaly Halberstadt, Alain Resnais, Sol LeWitt, Dayanita Singh, Geoffrey Chaucer, Lourdes Castro, Lawrence Weiner, Lewis Carrol, William Morris, Richard Long, Michael Snow, Olafur Eliasson, John Latham, Denis Diderot, Jean Le Rond d'Alembert, Francesca Woodman, Albrecht Dürer, François Truffaut, Edward Ruscha, Jean-Luc Godard, Bruce Nauman, Maria Helena Vieira da Silva, Rui Chafes, Raffaella della Olga, Helena Almeida, Robert Filliou, Christian Boltanski, Wolf Vostell et Claude Closky. Commissaire: Paulo Pires do Vale. Les lundi, mercredi, jeudi et vendredi, de 9h00 à 18h00, le samedi et dimanche, de 11h00 à 18h00. A la Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de Paris, 39 bd de la Tour Maubourg, à Paris 7.

CONFÉRENCES

Le samedi 7 février, 16h00

Présentation du livre bilingue portugais/français «Terra/Terre» de Daniel Bastos illustré par Orlando Pompeu, présenté par le journaliste Carlos Pereira, Directeur de LusoJor-

nal. Au LusoFolie's, 57 avenue Daumesnil, à Paris 12.

Le samedi 7 février, 17h30

Conférence débat sur la langue portugaise, avec la participation d'Adelaide Cristovão, responsable de l'enseignement portugais en France, ouverte à tous. Salle des fêtes, à côté de la Mairie, à Brunoy (91).

Le lundi 9 février, 18h00

Conférence «La photographie en Angola et au Mozambique» par Maria-Benedita Basto de l'Université Paris-Sorbonne. A la Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de Paris, 39 bd de la Tour Maubourg, à Paris 7.

Le mercredi 11 février, 18h00

Séminaire «L'Auto da Alma: la tradition européenne et le théâtre vicentin» par José Augusto Cardoso Bernardes de l'Université de Coimbra, proposé par Olinda Kleiman de l'Université Sorbonne Nouvelle. A la Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de Paris, 39 bd de la Tour Maubourg, à Paris 7.

Les 9 et 10 mars, 9h30

Colloque international «Autres marges. La vitalité des espaces de langue portugaise». Comité scientifique: Catherine Dumas, Claudia Poncioni, Graça dos Santos, José Manuel Esteves, Maria Graciete Besse, Maria Helena Carreira. A la Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de Paris, 39 bd de la Tour Maubourg, à Paris 7.

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévise, à Paris 9. Infos: 01.47.70.09.69.

La Saint Valentin en Fado

Samedi 14 février 2015
à partir de 21h

Salle Maurice Teyssie
Stade Léon Dunvoisin
Route de la Pyramide
Bois de Vincennes
75012 Paris

Réservations: M. das Neves
01 48 08 98 36 - 06 09 01 46 27
Informations: Valérie de Cayon
academicofado@gmail.com

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Le samedi 7 février, 20h15
«Olá!» (en langue portugaise) 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévisse, à Paris 9. Infos: 01.47.70.09.69.

Jusqu'au 14 février, 21h00
"King Lear" de William Shakespeare, mis en scène par Rona Waddington, avec, entre autres, la comédienne brésilienne Gabriella Scheer. Théâtre de Nesle, 8 rue de Nesle, à Paris 6. Infos: 01.46.34.61.04. Du mercredi à samedi.

Le samedi 7 mars, 20h15
«Olá!» (en langue portugaise) 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévisse, à Paris 9. Infos: 01.47.70.09.69.

Les 21 (20h30), 22 (17h00) et 24 mars (20h30)

«Mademoiselle Julie» d'August Strindberg, par le Théâtre du Matin, mis en scène par Jacqueline Ordas, avec Hélène Hiquily, Hermine Rigot et Jorge Tomé. À la Maison du Brésil, bd Jordan, à Paris 14.

FADO

Le jeudi 5 février, 19h30
Soirée fado organisée par l'Université Jean Monnet, avec le soutien de l'Institut Camões, avec Emídio Rodrigues et Alexandra Guimarães, accompagnés par Miguel Amaral et Paulo Faria de Carvalho. Maison de l'Université, 10 rue Tréfilerie, à Saint Etienne (42). Infos: 06.99.99.82.88.

Le vendredi 6 février, 20h30
Soirée fado organisée par l'Association culturelle portugaise de Saint Etienne avec Emídio Rodrigues et Alexandra Guimarães, accompagnés par Miguel Amaral et Paulo Faria de Carvalho. Salle Jacques Brel, 3 place Christian Ball, Terrenoire, à Saint Etienne (42). Infos: 07.83.31.77.41.

Le samedi 7 février, 20h30
21ème Grande fête du Fado organisé par l'Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne, avec Rodrigo Costa Felix, Vanessa Alves, Sandra Correia, accompagnés par Marta Mateus (guitarra), Daniel Paredes (guitarra) et Artur Caldeira (viola). Salle des fêtes de Nemours, à Nemours (77). Infos: 06.26.33.93.07.

Le samedi 7 février, 20h00
Soirée fado organisée par l'Institut de langue et culture portugaise (ILCP), avec Emídio Rodrigues et Alexandra Guimarães, accompagnés par Paulo Carvalho et Miguel Amaral. Lycée Assomption Bellevue, 39 quai Jean-Jacques Rousseau, à La Mulatière (69). Infos: 04.78.93.38.88.

Le samedi 14 février, 21h00
Soirée dîner de La Saint Valentin en fado avec Vitor do Carmo et Célia do Carmo accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola), organisé par l'Academia do Fado. Salle Maurice Tepaz, Stade Léon Bonvoisin, route de la Pyramide, au Bois de Vincennes, à Paris 12. Infos: 01.48.08.08.36.



Le samedi 14 février, 20h00
Dîner-spectacle de fado avec Jorge Fernando et la jeune Fabia Rebordão, accompagnés par Guilherme Banza (guitarra) et Gustavo Roriz (viola). Organisé par l'Association Franco Portugaise de Boissise-le-Roi. Salle des Fêtes d'Orgenoy (77). Infos: 06.15.89.88.38.

Le vendredi 20 février
4° Nuit de Fado de Paris, organisée par Radio Alfa, présentée par Odete Fernandes, avec Manuel Miranda, Mónica Cunha, Tony do Porto, Guadalupe, Vitor do Carmo et Nina Tavares. Accompagnés par Tony Correia, Pompeu, Manuel Miranda et Filipe de Sousa. Salle Vasco de Gama, 1 rue Vasco da Gama, à Valenton (94). Infos: 01.45.10.98.60.

Le samedi 28 février, 19h30
Soirée fado avec dîner. Mónica Cunha e Sousa Santos, accompagnés par Filipe de Sousa et Nuno Estevens, organisée par l'Amicale des Travailleurs Sans Frontières. Salle Gavroche, 35 rue des Barentins, à Bezons (95). Infos: 06.11.19.43.70.

Le samedi 7 mars, 20h00
Soirée fado avec Conceição Guadalupe et Maria da Saudade accompagnées par Manuel Corgas (guitarra portugaise) et Victor do Carmo (guitarre classique). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, à Tourcoing (59).

CONCERTS

Le jeudi 5 février, 21h00
Concert exceptionnel de Neuz, musique du Cap Vert, au Studio de l'Ermitage, 8 rue de l'Ermitage, à Paris 20. Infos: 01.44.62.02.86.

Le vendredi 6 février, 19h30
Concert «20 fingers», de Mozart à Chico Buarque. Piano à 4 mains. João Vasco Almeida et Eduardo Jordão. A la Maison du Brésil, bd Jordan, à Paris 14.

Le dimanche 8 février, 17h00
Jazz avec Clément Barkatz (trompette), Julien Ducoin (contrebasse), Eric Viara (piano), Charles Barkatz (guitare) à l'Espace LusoFolie's, 57 avenue Daumesnil, Viaduct des arts, à Paris 12. Infos: 09.84.39.61.21.

Le mardi 17 février, 19h00
Concert d'Alexandra Bernardo (soprano), lauréate du concours de chant de la Fondation Rotários portugaise. À la Maison de Norvège, bd Jordan, à Paris 14.

Le samedi 14 mars, 21h30
Concert «Alfama» avec Noemi Waysfeld & Blik, au B-Spot, 24 avenue Maréchal Foch, à Nice (06).

Le vendredi 20 mars, 20h30
Soirée musique lusophone avec Dan Inger dos Santos & Red Mitchell (guitare) et Ramiro Naka & Daniel Misaine (violon), organisée par l'association Gaivota, au LusoFolie's, 57 avenue Daumesnil, à Paris 12. Infos: 06.64.13.48.94.

Le mardi 12 mai, 19h30
Concert de fado & folk avec Marie José Henriques, accompagnée par Victor do Carmo, Filipe de Sousa suivi de Dan Inger dos Santos et Red Mitchell. Organisé par Scène sur Seine en accord avec l'association Gaivota. Péniche Pourquoi Pas, 10 allée du Bord de l'eau, à Paris 16. Infos: 06.03.48.04.96.

SPECTACLES

Le samedi 7 février, 19h30
Dîner dansant animé par Ary & Lucy, organisé par l'association 'Portugal em Festa', Salle Parc des Sports Boulevard Ducher, à St Ouen l'Aumône (95). Infos: 01.34.21.85.59.

Le samedi 7 février, 19h30
Fête de Carnaval animée par Carlos Preto, organisée par l'Association socio-culturelle franco-portugaise de Clayes-sous-Bois. Espace Michel Petrucciani, rond-point des Droits de l'Homme et du Citoyen, à Villepreux (78). Infos: 01.30.56.03.02.

Le samedi 7 février, 20h30
Dîner-dansant animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portu-

gais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à Argenteuil (95). Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 14 février, 21h00
«Baile dos namorados» animé par les groupes Caramelo et Nova Geração. Parc Exposition de Pau (64).

Le samedi 14 février
Concours de chant Lusartist, présenté par Simone de Oliveira et José Figueiras (SIC), avec la participation des artistes: Delfim Miranda (sosie de Mickael Jackson), José Cruz, Calema, Dan Inger, Eli,... Spectacle organisé par l'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg. Salle Dôme de Mutzig (67). Infos: 06.72.74.66.21.

Le samedi 14 février, 21h00
Fête de la Saint Valentin organisée par Radio Arc en Ciel, avec le groupe Kapa Negra et la chanteuse Joana. Salle Montission, à Saint Jean-le-Blanc (45).

Le samedi 21 février, 15h00
Fête populaire, stands d'artistes et produits religieux, tournoi de Sueca, dîner et bal avec le groupe Energya, dans le cadre du Festival des jumelages, organisée par l'Association culturelle portugaise de Les Ulis-Orsay. Gymnase Blondin, avenue Guy Mocquet, à Orsay (91).

Le samedi 21 février
Show Cleyton Nunes e Banda. Restauration brésilienne et Feijoada. Entrée libre. Le Five Créteil, 1 rue le Courbusier, ZA Europarc, à Créteil (94).

Le samedi 21 février, 19h00
Repas dansant de Carnaval animé par le groupe Latina. Soirée déguisée organisée par l'AMCBL. Salle Maurice Ravel, face au 46 rue de la Gare, à Issou (78). Infos: 06.11.43.20.10.

Le dimanche 22 février, 14h30
Spectacle avec le groupe folklorique Esperança de l'ACP Les Ulis-Orsay, le groupe Escola de Samba de Vila Covã-Coelheira (Vila Nova de Paiva) et bal avec le groupe Energya, dans le cadre du Festival des jumelages, organisée par l'Association culturelle portugaise de Les Ulis-Orsay. Gymnase Blondin, avenue Guy Mocquet, à Orsay (91).

Le dimanche 15 mars, 15h00
Commémoration des 40 ans de carrière de Herman José, «40 anos sempre a bombar», organisée par Portugal Magazine, avec la présence de l'artiste. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à Argenteuil (95). Infos: 06.63.78.17.13.

Le samedi 21 mars, 19h30
Fête du 12ème anniversaire de Bom Dia Portugal, dans Radio Fismes, avec Daniel Carlini, Flor, Hugo Manuel, Rafael et le groupe Onda Nova. Salle Georges Brassens, à Villeneuve-Saint Germain (02). Infos: 06.84.78.28.53.

FOLKLORE

Le dimanche 8 février, 14h00
Fête folklorique organisée par l'Association Convergence avec Rosas de Portugal de Montreuil, Aldeia do Vez de Rosny-sous-Bois, Margens de Lima de Choisy-le-Roi, Cantares de Noisy-le-Grand et le groupe de concertinas Convergence. Ecole Diderot II, 19 avenue Walwein, à Montreuil (93). Entrée libre.

em síntese

Dj Moka na Rádio Enghien



No próximo sábado, dia 07 de fevereiro, o convidado do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é DJ Moka, para apresentação do seu novo single.

O convidado do sábado seguinte, dia 14 de fevereiro é Guy Ange e Paulito para apresentação do seu novo trabalho.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfm98.fr.



Aniversário Ângela e Lara

Foi no sábado passado, no restaurante Le Montana, em Valenton, que foi festejado o aniversário de Ângela Cardoso (31 anos) e Lara (8 anos). Eram muitos os amigos que se juntaram para este aniversário da mãe e da filha.

Era já tarde quando o bolo chegou à mesa onde mais 40 amigos estavam à espera, abriam-se as garrafas de Champagne, mas também de Champomni para os mais pequenos.

O LusoJornal associa-se aos amigos e familiares e deseja muitos anos de vida e felicidades às duas.

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LUSO Lyon
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE DE STRASBOURG



Banque BCP
La banque qui est responsable

14 FEVRIER 2015 Dôme de Mutzig



ASSOCIATION
CULTURELLE
PORTUGAISE
de STRASBOURG

LE CONCOURS DE CHANT



SOIREE PRESENTEE PAR
ZE FIGUEIRAS



10 FINALISTES
FACE AUX VOTES
DU JURY ET DU PUBLIC



EN LIVE
PRESIDENTE DU JURY
SIMONE DE OLIVEIRA



LE SHOW LUSARTIST

DELFIN MIRANDA SOSIE MICKAEL JACKSON
JOSE CRUZ ONE MAN SHOW
CALEMA
DAN INGER
ELI

...ET DES SURPRISES

Infos et réservations :

ACPS : 12 Bd Jean Sebastian Bach 67000 STRASBOURG

0672746621 / 0388363452 / 0783443678

f Strasbourg acps

@ acps67@live.fr
lusartist@hotmail.fr

Entrée :

15€ adulte

10€ enfant (-12 ans)
(Place assise)

Ouverture des portes 19h30
Début du spectacle 20h30



Portugal Crea Prod